



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL SA

Relatório  
de  
serviço público  
2009

## RELATÓRIO

### CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

**ANO 2009**

13 de Maio 2010



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
PARTE I – CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS .....	4
A. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO .....	5
1. Primeiro serviço de programas generalista de âmbito Nacional .....	5
2. Segundo serviço de programas generalistas de âmbito Nacional.....	13
3. Serviços de programas de âmbito Internacional .....	21
4. Serviço de programas de âmbito Regional .....	24
5. Serviço de programas temático informativo – RTP N .....	27
6. Serviço de programas histórico e documental – RTP Memória.....	29
B. OBRIGAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	31
C. OBRIGAÇÕES SUPLEMENTARES .....	34
D. OUTROS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO ..	38
E. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO .....	40
PARTE II – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - FINANCEIRAS .....	59
A. ENQUADRAMENTO LEGAL .....	60
B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES .....	63
1. Financiamento e alocação da publicidade do Canal RTP1 ao serviço da dívida .....	63
2. Limitação do custo máximo .....	65
3. Limitação do valor do Investimento .....	65
4. Proporcionalidade e transparência da Indemnização Compensatória .....	65
C. INDICADORES DE EFICIÊNCIA .....	67
D. EXECUÇÃO DO ACORDO DE REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA .....	68
F. COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL .....	115
1. Receitas de publicidade e função financeira.....	115
2. Análise de Resultados Operacionais - Óptica do Contrato de Concessão .....	115
3. Investimento .....	116
4. Grelha de Programação .....	116
5. Indicadores .....	116
CONCLUSÃO .....	126



Galve  
Jye  
Te  
AV

## INTRODUÇÃO

É objectivo central deste Relatório responder à obrigação que é imposta à RTP, na Cláusula 28<sup>a</sup> do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPTV), celebrado entre a empresa e o Estado em 23 de Março de 2008. Face ao ano de 2008, o Relatório passou a integrar informação sobre o cumprimento das obrigações de serviço público de carácter não financeiro da Rádio.

A Parte I do Relatório avalia o cumprimento das obrigações de serviço público de carácter não financeiro da Televisão e da Rádio. No que respeita à área de Televisão, está subjacente a esta avaliação o conjunto de obrigações constantes do CCSPTV, conforme exposto na referida Cláusula 28<sup>a</sup>. Relativamente à Rádio, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão Sonora (CCSPRS), que data de 1999, não indica objectivos de programação quantificados específicos. Há apenas uma excepção, constante do n.º 2 da Cláusula 7<sup>a</sup>, a qual obriga a uma percentagem mínima de 60% de música de autores portugueses e de expressão portuguesa na Antena 1, que está a ser cumprida.

A Parte II do Relatório integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através de Protocolo assinado em 23 de Fevereiro de 2009 (tal como previsto na Cláusula 32<sup>a</sup> do CCSPTV), acrescida de informação comparativa entre o real e o previsto no Orçamento.



## PARTE I – CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS

A metodologia utilizada para aferir o grau de cumprimento das obrigações mínimas de Serviço Público de Televisão resultou da conjugação de dois factores:

1. Averiguação da frequência de emissão dos programas ao longo de 2009, de acordo com a especificidade dos seus conteúdos, conforme o previsto no nº 10 da cláusula 9<sup>a</sup>, no n.<sup>º</sup> 14 da cláusula 10<sup>a</sup>, no n.<sup>º</sup> 9 da cláusula 11<sup>a</sup> e n.<sup>º</sup> 6 da cláusula 12<sup>a</sup> do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPTV).
2. Determinação do número de programas exibidos em 2009, extrapolado em médias mensais para facilitar a análise e respeitar a liberdade de programação dos directores, conforme o previsto no n.<sup>º</sup> 2 da cláusula n.<sup>º</sup> 8 no CCSPTV.

E, no âmbito do cumprimento das obrigações mínimas de Serviço Público de Rádio:

1. Cálculo das percentagens de emissão, consignadas na clausula 7.<sup>a</sup> n.<sup>º</sup> 2. a) do Contrato de Concessão do Serviço Público de Radiodifusão Sonora (CCSPRS), articuladas com o estabelecido no art.<sup>º</sup> 44<sup>º</sup> da Lei da Rádio (Lei 4/2001 de 23 de Fevereiro e alterações introduzidas pela Leis n.<sup>º</sup> 33/2003 de 22 de Agosto e pela Lei n.<sup>º</sup> 7/2006 de 3 de Março).
2. Relação indexada de programas, intervenções e coberturas que correspondem às determinações dos dois documentos legislativos antes indicados.



Carla  
J...  
De  
AV

## A. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO

### 1. Primeiro serviço de programas generalista de âmbito Nacional

#### DESTAQUES DO DESEMPENHO: INFORMAÇÃO E PROGRAMAÇÃO

No referente à Informação, o ano de 2009 foi marcado por uma intensa actualidade política, com a realização de três actos eleitorais (Parlamento Europeu, Legislativas e Autárquicas). Esta agenda eleitoral não se verificava há muitos anos em Portugal, tendo coincidido com a grave crise económica e financeira internacional. Estes dois universos de assuntos dominaram uma grande parte das opções e operações informativas da RTP ao longo do ano.

A cobertura dos actos eleitorais foi particularmente intensa. No caso das Europeias, a RTP foi a única estação a organizar um debate alargado às 13 candidaturas concorrentes, além de ter assegurado a cobertura intensiva das iniciativas de campanha nos espaços informativos regulares.

Nas Eleições Legislativas e Autárquicas, os desafios foram de outra natureza.

Nas legislativas, a RTP participou, juntamente com os restantes canais generalistas (SIC e TVI), na sequência de debates (frente-a-frente), entre os líderes dos principais partidos. A RTP organizou ainda dois debates envolvendo os restantes partidos candidatos às eleições, tendo sido, uma vez mais, a única estação a fazê-lo em sinal aberto.

Saliente-se ainda que os jornalistas da RTP desencadearam a maior operação de sempre de *mobile journalism*, reportando em permanência, através de PC's e terminais móveis multimédia, todos os acontecimentos relevantes através da página Web da RTP e dos seus canais de *microblogging* no Twitter. Foi um sinal significativo de vitalidade e inovação tecnológica.

Nas Eleições Autárquicas, a opção incidiu no mesmo modelo das Legislativas, alargando, no entanto, a cobertura em directo a mais de duas dezenas de autarquias, incluindo,



Carvalho  
J...  
TR  
AH

simbolicamente, a mais pequena do país, para, dessa forma, assegurar um maior reconhecimento por parte dos eleitores da emissão em curso.

Em todos estes actos eleitorais, a RTP, para além do cuidado particular com o rigor e o pluralismo, registou resultados audimétricos históricos, particularmente relevantes no quadro de sobreposição de três actos eleitorais num curto espaço de tempo e em ambiente de intensa e inédita concorrência entre os meios de comunicação, o que permitiu uma grande liberdade de escolha por parte dos cidadãos.

Ao nível da Programação, a RTP1 aprofundou a sua missão de serviço público, por intermédio de uma estratégia diferenciadora e inovadora, sobretudo nas áreas da ficção em português, dos formatos culturais e da divulgação do conhecimento, sendo ainda o serviço de programas generalista que apresenta a maior diversidade de géneros televisivos no horário nobre.

Em matéria de documentários, é de salientar a 3ª série de "A Guerra", "Divinas Comédias", "Portugal Selvagem" e "Trovas Antigas". No capítulo do entretenimento, reforçando os elementos diferenciadores face à concorrência, foram renovados os conteúdos de "Praça da Alegria" e de "Portugal no Coração", enquanto "Verão Total" fez um pérriplo cultural por Portugal e locais de emigração portuguesa.

O grande entretenimento incidiu sobre os formatos de concurso que aliam conhecimento, diversão e talento. Em estreia, "Portugal sem Fronteiras", "Programa das Festas" e ainda "Teatro em Casa". No capítulo do humor, foram novidade, "Viver é Fácil" e "O que se Passou foi Isto" e, na área da música, entre outros, "Os Três Cantos", "Xutos e Pontapés no Estádio do Restelo" e "Mundo de Cartão".

Ao nível de eventos notórios, foram emitidos, entre outros, os programas "Cerimónias dos 50 anos do Cristo Rei", "Dia Mundial da Voz", "Gala de Prémios da Dança", além das Festas de Santo António em Lisboa e de São João no Porto, das Cerimónias da Canonização de Nuno Álvares Pereira e das celebrações do 25 de Abril.

No que diz respeito a programas formativos, salientaram-se, "Salvador", "Cuidado Com a Língua", "Quarto Crescente", "Serviço de Saúde", além das séries "Príncipes do Nada", "Mudar de Vida" ou "Destinos.pt".



Caro Amigo  
JF  
TR  
H

Em matéria de causas sociais apoiadas pela RTP1, destacaram-se os programas "Um Lugar para Todos", "Dar a Vida sem Morrer", "Solidários até à Medula", "Barrigas de Amor", "Bike Tour", "Por uma boa Causa" e o já tradicional "Natal dos Hospitais".

## INFORMAÇÃO

Em matéria de Informação, o Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPTV) contempla um conjunto de obrigações específicas, nomeadamente a transmissão dos mais relevantes acontecimentos nacionais e internacionais, os debates sobre a vida política e social portuguesa, o concurso de entrevistas a personalidades que se distingam na sua actividade pública ou laboral, a actividade política nacional dos partidos políticos com assento nas instituições parlamentares, bem como no âmbito considerado pelas grandes reportagens.

Os principais acontecimentos nacionais e internacionais tiveram divulgação alargada através dos programas "Bom Dia Portugal", "Jornal da Tarde" e "Telejornal", de emissão diária, "Portugal em Directo", emitido de segunda a sexta e "Euronews", de emissão periódica.

Os programas "Prós e Contras" e "Corredor do Poder" asseguraram os debates com intervenção de personalidades representativas da vida social e política portuguesa, cujas setenta e uma edições ultrapassaram largamente o limite mínimo exigido.

No capítulo dos espaços regulares de entrevista a personalidades que se destacam na sua actividade profissional ou cívica, as obrigações mínimas foram também excedidas de forma significativa pelos programas "Grande Entrevista", "Conversas com Mário Soares", "Especial Informação" e "Só Visto!".

Os programas "Corredor do Poder" e "Antes pelo Contrário" protagonizaram os espaços regulares sobre a actividade política nacional, tendo como preocupação a pluralidade e a representatividade dos partidos políticos com representação parlamentar, excedendo igualmente as obrigações previstas contratualmente.



Carlo  
Jorge  
de  
Afonso

Na área das grandes reportagens, os programas "30 Minutos", Em Reportagem" e "Linha da Frente", ultrapassaram também largamente o exigido.

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1**

Informação	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais.	91	121	1450
Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa.	4	6	71
Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua actividade profissional ou cívica.	4	8	99
Espaços regulares sobre a actividade política nacional, que tenham em conta a pluralidade e a representatividade dos partidos políticos com assento nas instituições parlamentares.	4	5	64
Espaços regulares de grande reportagem.	1	4	52

Para além dos habituais programas de comentário político semanal ("As escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa" e "Notas Soltas de António Vitorino"), foi criado um novo espaço desse mesmo género, "Antes pelo contrário", emitido às sextas-feiras. Esta opção prende-se com a intensa actividade político-partidária, que justificou o alargamento dos espaços de opinião a personalidades oriundas de diversos quadros de pensamento e posicionamento político-ideológico (Bagão Félix, Garcia Pereira, Carlos Rabaçal e José Manuel Pureza).

## ENTRETENIMENTO

Em matéria de Entretenimento, o Contrato de Concessão considera como imprescindíveis os espaços de programação que respeitem a dignidade, promovam a integração geracional, beneficiem o contacto entre cidadãos, enalteçam a língua, a cultura e a coesão nacional, com teor formativo, sejam inéditos e criativos, e ainda motivem a presença de novos protagonistas em televisão, para além de espaços dedicados à música portuguesa.



Carla  
J  
2  
1  
D

Na área dos espaços de entretenimento que respeitem a dignidade da pessoa humana, fomentem a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos, e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional, é de salientar fundamentalmente o concurso dos programas "Portugal no Coração" e "Praça da Alegria", emitidos diariamente, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira.

No capítulo dos espaços de entretenimento com intenção formativa, capazes de contribuir para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento, elenca-se um conjunto de programas que asseguraram este requisito: "7 Maravilhas", "Cuidado com a Língua", "Mudar de Vida", "O Melhor da Comida com José Avilez", "Salvador", "Sentido do Gosto", a que ainda podemos agregar o concurso didáctico "Jogo Duplo".

A preocupação com a diversidade dos espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulam a presença de novos valores na televisão portuguesa, encontra-se espelhada em diferentes programas: "Um Lugar para Viver", "Vozes que Abril abriu", "Xutos e Pontapés 30 Anos", "TeleRural", "Liberdade 21", "Pai à Força", "Portugal Dance Awards", "T2 para T3", "1<sup>a</sup> Gala Prémios Vinho Verde", todos em estreia, "Festival da Canção", "Festival LusaVox", e "A Minha Geração - Especial Fim de Ano".

No que respeita aos espaços regulares dedicados à música portuguesa, a programação emitida ultrapassou o limite mínimo determinado, com os programas: "A Voz", "Amália", "Amália no Olympia", "Concerto de Natal", "Natal dos Hospitais", "Festival RTP", "Concerto de Ano Novo", "Prémios Amália", "Prémios Talento", "Xutos e pontapés, 30 Anos", "Causa Maior" e "Festival da Canção RTP: A Melhor Canção de Sempre".



Conselho  
Junta  
RTP

## Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1

Entretenimento	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços de entretenimento que respeitem a dignidade da pessoa humana, promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e, entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional.	4	30	361
Espaços de entretenimento com preocupação formativa, que contribuam, designadamente, para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento.	4	10	118
Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.	1	10	116
Espaços regulares dedicados à música portuguesa.	1	2	12

## DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL

Em matéria documental e de difusão cultural, o contrato de concessão estabelece um conjunto de obrigações específicas a este nível: a disseminação de documentários com conteúdos socioculturais e artísticos portugueses, a emissão de grandes espectáculos culturais ou artísticos, e ainda a divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas.

No que respeita a espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística portuguesa, salientam-se os programas que contribuíram para este desiderato, nomeadamente "1 Minuto de Astronomia", "Além de Nós", "Amália, amá-la", "Aquela Noite em Belém", "As Divinas Comédias", "O Caminho faz-se Caminhando", "Dar Vida sem morrer, Guerra Colonial – A Guerra", "As Ilhas Desconhecidas", "Esta é a nossa Rua", "Os Reis da Selva", "Nós", entre outros programas sobre personalidades nacionais de vários quadrantes da vida social, como por exemplo Raul Solnado.

Na área dos programas de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas, a programação do canal contemplou: "7 Maravilhas", "Além de Nós", "Amália,



Colo  
Jo  
7  
2  
AV

amá-la", "Especial Informação – José Saramago", "Especial Informação: 7 Maravilhas", "Gago Coutinho" - O Almirante com Alma de Tenente", "Mude o seu Mundo que o Mundo Muda – António Mexia", "Quarto Crescente", "Raul Solnado – O Estado de Graça" e "Ser Português".

No capítulo dos espaços regulares com grandes espectáculos culturais ou artísticos, a emissão superou largamente o previsto, através dos programas "1ª Gala Prémios Vinho Verde", "A Minha Geração – Especial Fim do Ano", "A Voz", "Amália", "Amália No Olympia – 20 Anos Depois" "Concerto de Natal", "Dá-me Música", "Dança Comigo no Gelo", "Natal dos Hospitais", "Ópera Premium Concerto de Ano Novo", "Portugal Dance Awards", "Prémios Amália", "Prémios Talento", "Solidários até à Medula" e "Teatro em Casa".

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1**

Documentais e Divulgação Cultural	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística portuguesa.	1	12	141
Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas.	4	5	58
Espaços regulares com grandes espectáculos culturais ou artísticos, em directo ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas.	1	3	41

## FICÇÃO

O contrato de concessão determina, em matéria de Ficção, a necessidade da emissão de espaços regulares com obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem, sendo de salientar a este nível a exibição dos filmes "Fado, História d'uma Cantadeira", "Maria e as Outras", "O Mistério da Estrada de Sintra", "98 Octanas", "Capitães de Abril", e os clássicos "O Costa do Castelo" e "O Grande Elias".



Carla Lis  
Jo  
72  
TP  
H

## Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1

Ficção	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem.	1	0,7	8

## INSTITUCIONAL

No que respeita à programação de carácter institucional, o contrato de concessão determina a existência de programas capazes de fomentar a cidadania, assim como a emissão regular semanal de um espaço da responsabilidade do provedor do telespectador, "A Voz do Cidadão".

Programas tais como "Destinos.pt", "Desafio Verde", "Mude o seu Mundo que o Mundo Muda", "Campanha Estrada Amiga – Prevenção Rodoviária", "50 Anos Cristo-Rei", "Cuidado com a Língua", "Economia Solar", "Mudar de Vida", "Salvador", "Spots do Plano Nacional de Leitura", "Vida Positiva", e "Serviço de Saúde", entre outros, protagonizam os espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespectadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa.

## Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1

Institucional	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespectadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa.	4	19	226
Um espaço de programação semanal da responsabilidade do provedor do telespectador, a emitir entre as 19.00 e as 24.00 horas, com a duração mínima de quinze minutos.	4	4	46



Carlo  
JL  
DR  
PV

## INFANTIS-JUVENIS

Em matéria de espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil, a emissão contemplou, entre outros, na área da ficção, os filmes "Harry Potter e o Cálice de Fogo", "Robôs", "Charlie e a Fábrica dos Chocolates", "Tom e Jerry na Ilha do Tesouro", "Um Conto Cabeludo", "Polar Express" e "Idade do Gelo 2, A - Descongelados", animações, tais como "A Bruxa e o ET", "Bob, O Construtor", "Noddy", "O Carteiro Pat", a co-produção "As Aventuras de Marco e Gina", e outros que integram o espaço "Zás Trás", o programa educacional "Bom Dia", o programa de música falada, "O Burro Inteligente", bem como um programa de cultura geral intitulado "Gomby".

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 1**

Infantis e Juvenis	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil.		Sem indicação quantitativa explícita	

## 2. Segundo serviço de programas generalistas de âmbito Nacional

Em 2009, a RTP2 introduziu alterações significativas na sua grelha de programação, tentando melhor responder às necessidades de um leque alargado de públicos. Tais alterações permitiram consolidar a relação do público com os programas estruturantes do canal e, em simultâneo, aumentar a oferta destinada ao público infantil durante o fim-de-semana e passar a difundir um espaço regular de debate entre jovens.

Foi também criado um programa nocturno original de humor, lançado um espaço regular de entrevista com criadores nacionais e estrangeiros e dedicado ainda mais tempo ao documentário e às séries documentais nacionais.



Carvalho  
JL  
DP  
PA

## INFORMAÇÃO

A Informação na RTP2 para além de noticiar e contextualizar os principais acontecimentos nacionais e internacionais apresenta regularmente informação de natureza cultural e científica, havendo um espaço próprio para divulgação destas notícias dentro do "Jornal 2".

Neste canal foram igualmente difundidos programas de informação provenientes de outros serviços de programas da RTP: "África Global" e "África 7 dias", da RTP África; "Em Reportagem", da RTP1 e "Notícias de Portugal", da RTP Internacional.

Através da exibição da programação do Canal "Euronews", os portugueses puderam acompanhar um conjunto significativo de notícias internacionais, enquadradas numa perspectiva de âmbito europeu.

Em 2009, o público infanto-juvenil teve um novo espaço de informação emitido ao fim de semana, " Mil Gigas", para além dos espaços informativos emitidos no alinhamento do programa "Zig Zag".

A actividade da Assembleia da República é normalmente acompanhada na RTP2 através da emissão mensal das transmissões em directo da própria Assembleia da Republica, bem como através do programa "Parlamento".

O acompanhamento da actividade do Parlamento Europeu é feito semanalmente com a emissão do programa "Eurodeputados".

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2**

Informação	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de informação, em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com especial atenção aos de natureza cultural e científica.	30	75	901
Espaços regulares de informação, adequadamente contextualizada, dirigidos ao público infanto-juvenil.	4	27	321
Espaços informativos regulares de acompanhamento da actividade da Assembleia da República e do Parlamento Europeu.	4	10	114



Celvira  
JN  
D  
HN

## DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL

Inseridos nesta categoria estão grande parte das obrigações mínimas que constam do contrato de Serviço Público de Televisão, com o número de programas exibidos a ultrapassar o valor exigido pelo Contrato de Concessão.

O magazine cultural "Câmara Clara", já uma referência no panorama cultural televisivo, permitiu cumprir três das referidas obrigações, assumindo-se como espaço de debate cultural com especial atenção à actualidade artística nacional, de entrevista com personalidades da vida cultural portuguesa e ainda de divulgação do livro e da leitura. Este programa divulga, debate e promove o conhecimento e a reflexão em diferentes áreas culturais.

A divulgação do livro e da leitura foi também assegurada pela exibição da série de 12 episódios "Grandes Livros", dedicada a autores e obras fundamentais da literatura portuguesa.

Em 2009, a RTP2 apresentou um novo espaço semanal de entrevista assegurando a presença de criadores nacionais, entrevistas estas conduzidas por um rosto até então desconhecido da televisão: José Fialho Gouveia.

Foram emitidos vários documentários nacionais de biografias de figuras relevantes da história e da cultura portuguesas, dedicados a Sequeira Costa, Joana Vasconcelos, Manuel Hermínio Monteiro, Pancho Guedes, Nuno Teotónio Pereira, Nuno Bragança, Urbano Tavares Rodrigues, António Dias Lourenço, António Lobo Antunes, António Campos, Joaquim Luís Gomes, Bartolomeu Cid dos Santos, Maria Velho da Costa e Luísa Todi.

O público juvenil teve também um novo programa de debate, "7 Palmos de Testa", onde, mensalmente Ana Zanatti debateu com 6 jovens de idades compreendidas entre os 16 e os 22 anos temas como: Amor, Sexo, Dinheiro e Poder.

O programa "Sociedade Civil" continuou a abordar temas transversais à sociedade portuguesa, promovendo o debate sobre os mesmos e tendo em conta a pluralidade e a representatividade das organizações não governamentais que funcionam em parceria com a RTP2.



*Carlo Costa  
JG  
AV*

Os programas "Clube de Jornalistas" e "Clube de Imprensa" e o programa "Universidades - Escola Superior de Comunicação", asseguraram a obrigação contratual da existência de espaços de sensibilização dos telespectadores para as técnicas e linguagem própria dos meios de comunicação social.

Os espaços especificamente direcionados para as comunidades de imigrantes e minorias étnicas existentes em Portugal foram assegurados através da exibição do programa "Nós - Compacto", em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, bem como através da exibição dos programas com origem na RTP África: "África Global"; "África 7 dias" e "Músicas D'África", utilizando as sinergias inerentes à existência dos diversos serviços de programas da concessionária.

A abordagem da temática relacionada com as pessoas que apresentam necessidades especiais foi assegurada através do programa "Consigo", sendo de salientar que este programa resulta de uma parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação.

Os espaços de programação dedicados à divulgação e ao debate de temas que promovam o exercício da cidadania foram assegurados ao longo do ano através da exibição de diversos programas. Estes espaços abordaram temas tais como o ambiente, com o programa "Biosfera", "Desafio Verde", a solidariedade social, com os programas "Voluntários" e "Vida por Vida", e os assuntos relacionados como a agricultura e as pescas, com o programa "Da Terra ao Mar".

O ensino à distância foi assegurado pela transmissão do programa "Universidade Aberta".



Carla Costa  
J...  
P...  
T...  
H...

## Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2

Documentais e Divulgação Cultural	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de informação e debate culturais, com especial atenção à actualidade artística nacional.	4	10	122
Espaços regulares de divulgação do livro e da leitura.	4	10	119
Espaços regulares de entrevistas com personalidade da vida cultural portuguesa cobrindo a literatura, as artes, o património, o pensamento, a ciência e outras áreas.	30	33	398
Espaços regulares de debate sobre temas da sociedade civil portuguesa, que tenha em conta a pluralidade e a representatividade das organizações não governamentais.	4	6	66
Espaços regulares especificamente direcionados para as pessoas com necessidades especiais.	4	10	114
Espaços regulares especificamente direcionados para as comunidades imigrantes e minorias étnicas presentes em Portugal.	4	17	199
Espaços regulares de programação dedicada à divulgação e debate de temas que promovam o exercício da cidadania, tais como participação política, ambiental, defesa do consumidor, acção e solidariedade social ou igualdade de género.	4	46	547
Espaços regulares dedicados ao ensino à distância.	4	3	32

## INFANTIS

A programação infantil da RTP2 destacou-se novamente em 2009 pela diversidade e, principalmente, pelo modo criterioso como são seleccionados os conteúdos, tentando aliar o binómio qualidade e conhecimento.

Em termos de produção nacional manteve-se o programa "Ilha das Cores".



Carlo  
JL  
7c  
de  
N

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2**

Infantis e Juvenis	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil.	30	41	207

**FICÇÃO**

O cinema português esteve representado ao longo do ano de 2009, por longas-metragens produzidas ao abrigo do protocolo assinado com o I.C.A.: “O Milagre Segundo Salomé”; “Daqui p’ra Alegria”; “Maria e as Outras”, “A Cara que Mereces”, “A Mulher Policia”, “Porto Santo”, “Juventude em Marcha”, “Corações Periféricos”, “Quando Troveja”, “A Balada da Praia dos Cães”.

O programa “Bastidores” apresentou semanalmente, ao longo de 2009, os bastidores dos filmes nacionais e internacionais.

O programa “Onda Curta”, dedicado às curtas-metragens e ao cinema de animação, apresentou uma emissão semanal ao longo do ano.

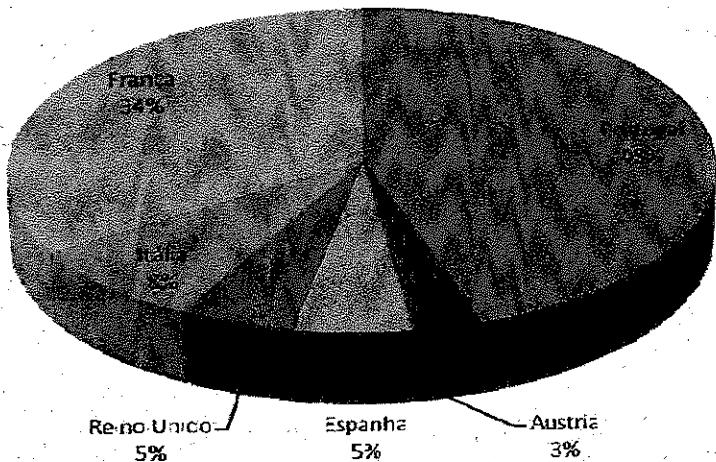
O Cinema Europeu esteve representado através de variadas obras emblemáticas da cinematografia europeia.



Carla Uss  
Jr  
7e  
PA

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2**

Ficção	Nº médio de programas mensais exibidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de divulgação de obras cinematográficas de longa-metragem do moderno cinema português, o que inclui produções dos vinte anos anteriores à transmissão.	1	1	17
Espaços regulares dedicados à cinefilia, com uma forte componente pedagógica, que contextualizem as obras difundidas na história do cinema.	4	10	125
Espaços regulares dedicados ao cinema europeu e a cinematografias menos representadas no circuito comercial de exibição.	4	4	48
Espaços regulares dedicados a curtas-metragens e ao cinema de animação.	4	4	53

**Filmes Europeus exibidos na RTP2 em 2009****MUSICAIS E ERUDITOS**

A obrigação relacionada com os espaços de música representativos de culturas ou artes de menor visibilidade foi assegurada pela exibição dos concertos: "Concerto de Natal", "A Spinalba Ovvero Il Vecchio Matto", "António Pinho Vargas", "Concerto de Schonbrunn 2009" e "Concerto dos Laureados Prémios Jovens Músicos RDP".



Carla  
Jorge  
Rui  
Nuno

O espaço "Palcos" exibiu concertos de Jazz assim como vários concertos de músicos portugueses.

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2**

Musicais e Eruditos	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares em directo ou diferido, com espectáculos representativos de culturas ou artes de menor visibilidade, designadamente e de forma equilibrada, concertos de música erudita, etnográfica e jazz, peças teatrais ou ballados.	2	7	83
Espaços regulares de promoção e divulgação da produção musical portuguesa.	4	7	85

## RELIGIOSOS

Os programas religiosos exibidos na RTP2, para além de cumprirem as obrigações inerentes ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, enquadram-se no estipulado no acordo entre a RTP e as várias Confissões Religiosas.

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2**

Religiosos	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares cedidos às confissões religiosas.	4	53	633

## INFORMAÇÃO DESPORTIVA

"Desporto 2" é um espaço dedicado às transmissões directas das chamadas modalidades amadoras, que acompanhou durante toda a época desportiva os campeonatos nacionais de



Carla Costa  
J. J.  
2  
2009

basquetebol, andebol, hóquei em patins, voleibol, orientação pedestre, natação, râguebi, judo entre outras.

Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP 2

Desporto	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de promoção da prática do desporto escolar e amador.	4	15	186

### 3. Serviços de programas de âmbito Internacional

Em 2009 os serviços de programas de âmbito internacional especialmente dirigido aos telespectadores de língua portuguesa residentes no estrangeiro foram alvo de uma reorganização das suas grelhas de programação de acordo com cada um dos fusos horários e as geografias das comunidades portuguesas.

O ano de 2009 ficou marcado pelo lançamento de uma linha diária de programação infantil em português, e pelos aumentos dos números de horas de ficção portuguesa, de informação e de desporto em directo.

Em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, foram mais uma vez produzidos dois eventos de grande importância para as Comunidades Portuguesas: os "Prémios Talento" e o "Concurso LusaVox".



Anal. Anst  
J...  
20  
PT

### 3.1. RTP Internacional

#### INFORMAÇÃO

A RTP1 emitiu os espaços noticiosos da RTP1 nomeadamente o "Bom dia Portugal", o "Jornal da Tarde" e o "Telejornal". As notícias da diáspora e a actualidade africana chegaram aos portugueses residentes no estrangeiro através dos noticiários "Repórter África" e o noticiário "Notícias às 24" permitiu difundir a actualidade de âmbito regional.

Os programas da RTP2 "Parlamento" e "Eurodeputados", emitidos na RTP1, informaram as comunidades portuguesas no estrangeiro sobre a política nacional e comunitária.

Em 2009 a RTP1 manteve a exibição do programa "Contacto", produzido em 14 pontos do globo por pequenas produtoras portuguesas de televisão: Europa (dois programas), Estados Unidos (três programas), Canadá, Brasil, Timor-Leste, Austrália, Goa, Macau, África do Sul, Argentina e Venezuela.

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP Internacional**

Informação	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de informação, com difusão em horário de grande audiência no país de recepção, podendo para o efeito recorrer a noticiários de outros serviços de programas da Concessionária.	31	154	1843
Espaços regulares de informação sobre a actividade nacional com incidência nas comunidades portuguesas, que tenha em conta a pluralidade e a representatividade dos partidos políticos com assento nas instituições parlamentares.	4	10	119
Espaços noticiosos regulares sobre os principais acontecimentos ocorridos no âmbito das comunidades portuguesas no estrangeiro e sobre a actividade de individualidades ou organizações presentes nas comunidades.	4	62	744



Candidato  
JN  
2/2  
TH

## DOCUMENTAIS E DE DIVULGAÇÃO CULTURAL

No referente aos espaços de divulgação da cultura, do património e território de Portugal emitidos na RTP1 foi possível superar largamente o exigido no contrato, beneficiando das sinergias existentes entre os diversos serviços de programas do universo RTP.

Da RTP2 foram exibidos os programas: "Câmara Clara", "A Alma e a Gente", "Bairro Alto", "Recantos", "Da Terra ao Mar", "Bravo"; da RTP1, a série documental "A Guerra" e "7 Maravilhas"; da RTPN, a série sobre economia "Radar de Negócios" e sobre turismo e gastronomia "Andar por Cá".

De produção própria a RTP1 emitiu o programa semanal "Valor Acrecentado", que em cada uma das suas emissões revela um caso/uma empresa mostrando os seus bastidores de uma forma informativa e dinâmica, ao mesmo tempo que proporciona à empresa uma ferramenta de comunicação, fundamental nos dias de hoje.

A RTP Internacional manteve a produção e exibição do concurso exclusivo desse canal "Aqui Portugal", dedicado a temas relacionados com a língua, a história e a geografia de Portugal, assim como emitiu a série de programas da RTP1 "Cuidado com a Língua" e da RTP2 "Os Grandes Livros".

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP Internacional**

Documentais e Divulgação Cultural	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Espaços regulares de divulgação e promoção da cultura, património e território de Portugal e das suas potencialidades económicas e turísticas.	2	637	7638
Espaços regulares dedicados a programas de educação e formação especialmente dirigidos à aquisição ou consolidação de competências em língua e cultura portuguesa.	2	13	158



Cade Anex  
Jr  
2  
AN

### 3.2. RTP África

A RTP África manteve a produção de conteúdos com origem nas delegações da RTP nos países africanos lusófonos, para além de programação própria das televisões nacionais africanas, de modo a estimular uma política de troca e partilha de programas e a produção independente desses países. A informação e os musicais são os géneros produzidos exclusivamente para emissão neste canal, nomeadamente os programas "Repórter África", "África 7 dias", "Forum África", "África Global" e "África Sport".

Em 2009, foram emitidos programas da Televisão de Angola: "Conversas no Quintal", da Televisão de Moçambique: "Musicas d' África", "Moçambique Jazz Festival", "N Wetí", da Televisão de Cabo Verde: " Artes e Espectáculos" e da Televisão da Guiné-Bissau: "Telediscos".

## 4. Serviço de programas de âmbito Regional

### 4.1. RTP Madeira

A RTP Madeira desenvolveu uma estratégia de consolidação da sua programação com particular preocupação no cumprimento da sua missão de serviço público, sobretudo na área da informação, que passou a ter, em horário nobre, um espaço contínuo entre as 21 e as 22 horas, para além de ter alargado o âmbito do programa "Bom Dia Madeira", agora a incluir a grande actualidade. Acresce a intensa cobertura das diversas campanhas e debates de um pródigo ano eleitoral.

A área documental destacou-se com o reforço da divulgação da cultura madeirense, com os programas "Gente d' Ofício", "Raízes", "Boa Festa", "Naturalistas de Vulto" e "As Ilhas de Darwin" e, em matéria de entretenimento, pontuou sobretudo a estreia da série "Noite de Estrelas".

No capítulo cultural foram, protagonistas os programas "Culturalmente" e "Casa das Artes", "No Fio das Palavras", "Cá Nada", além da cobertura da Feira do Livro e do Cortejo Histórico



Gal. Clá  
J. C.  
T. P.

da cidade do Funchal. De salientar, no âmbito de outros projectos, os espaços dedicados aos jovens, "Irreverência" e "Pátio dos Estudantes".

De acordo com o determinado no CCSPTV, a RTP Madeira deve emitir um conjunto de programação específica, nomeadamente na área da Informação, que contemple noticiários de teor regional, espaços dedicados a debates protagonizados por representantes das diferentes correntes de opinião, e o acompanhamento da actividade das assembleias legislativas regionais.

As notícias de âmbito regional tiveram divulgação assegurada através dos programas "Notícias da Madeira", "Bom dia Madeira", "Notícias às 11", "Notícias às 12" e "Telejornal Madeira", complementadas ainda, entre outros, por "Portugal em Directo", "Euronews" e "Bom Dia Portugal".

Em matéria de programas que contemplaram espaços de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião, a RTP Madeira superou largamente o limite mínimo legal exigido com a emissão de "Sociedade Civil", "Dossier de Imprensa" e "Debate Político".

No capítulo dos espaços informativos de acompanhamento da actividade das assembleias legislativas, os programas, "Tem a Palavra", "Parlamento" e "Debate Político" permitiram ultrapassar as obrigações mínimas prescritas.

**Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP Madeira**

Informação	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Noticiários regulares de âmbito regional.	30	181	2170
Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião.	4	18	216
Espaços informativos regulares de acompanhamento da actividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção dos diferentes partidos políticos nela representados.	3	4	27



Galas  
JUL  
26  
PA

#### 4.2. RTP Açores

A RTP Açores investiu no aumento da produção de conteúdos regionais, tendo conseguido ultrapassar as cinco horas diárias, na área de multimédia e no aumento do espaço de coberturas em directo. Ao nível da informação, a manhã e a tarde passaram a ter intercalares noticiosos curtos, e o programa "Estado da Região", agora semanal, avançou para a interactividade. "Parlamento" e "Causa Pública", foram alvo de renovação, fortalecendo as obrigações de Serviço Público.

"Tudo sobre Rodas" destacou-se no panorama das produções independentes e "Açores VIP" foi renovado. Na produção desportiva regional foi dado realce aos clubes açorianos que disputam provas nacionais, em modalidades como Hóquei, Voleibol, Andebol e Futebol. Como novidades, mereceram destaque a "Regata RTP-NOW", e a prova urbana de "Ciclismo DownHill", apesar de o evento principal das coberturas desportivas nos Açores ter sido o "SATA Rally-Açores".

"Mar à Vista" sobressaiu na área documental e a ficção ganhou mais uma referência com "Anthero - O Palácio da Loucura". No capítulo dos musicais, evidenciou-se a cobertura dos concertos do Coral de S. José e Concerto de Reis, do Festival AngraJazz e dos Blasted Mechanism. Em matéria de entretenimento, o destaque vai, entre outros eventos, para as Sanjoaninas, em Angra e Vila Franca do Campo, para o festival internacional de folclore COFI e, o grande festival de Verão Maré de Agosto, além do directo do Dia da Região celebrado em Toronto, Canadá.

No capítulo específico dos noticiários regulares de âmbito regional, a RTP Açores cumpriu amplamente as exigências mínimas, através dos programas "Estação De Serviço", "Jornal da Tarde", "Telejornal", "Notícias", além das edições de "Euronews".

No que respeita aos espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião, com os programas "Causa Pública", "Parlamento" e "O Estado da Região" atingiu-se o previsto no CCSPTV.

Os programas "Parlamento", "Especial Informação" e a cobertura semanal do plenário da Assembleia Legislativa açoriana, superaram largamente a obrigação de emissão de espaços



cel 08  
jo  
72  
AH

informativos regulares de acompanhamento da actividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção dos diferentes partidos políticos nela representados.

Quadro de Análise das Obrigações de Serviço Público de TV - RTP Açores

Informação	Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2009	Nº exibições 2009
Noticiários regulares de âmbito regional.	30	100	1196
Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião.	4	4	52
Espaços informativos regulares de acompanhamento da actividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção dos diferentes partidos políticos nela representados.	4	7	89

## 5. Serviço de programas temático informativo – RTP N

A aposta da RTP N em solidificar o projecto de renovação iniciado no final do ano anterior, levou o canal a dispor de 24 horas de notícias por dia, e de num novo espaço noticioso em horário nobre.

Em matéria de estreias, foi fortalecida a aposta em debates com "Directo ao Assunto" e "Hora de Fecho", foi dado um substancial destaque ao fenómeno eleitoral particularmente ao nível dos debates entre cabeças de lista de importantes distritos, com emissões em horário nobre.

Na área cultural, estreou "Conversa de Escritores", "Estação das Artes", "Fala com Elas" e "Nobre Povo", para além do programa "Hollywood.pt", e do programa "Calorias".

No capítulo do desporto, salientam-se a "Volta à França em Bicicleta" e o acompanhamento pormenorizado da "Volta a Portugal", destacando-se, também, a emissão das finais dos campeonatos mundiais de futebol de sub-20 e sub-17, assim como a aposta na interactividade, através do blogue do "À Noite, as Notícias".



Carla Costa  
J...  
2011

À RTP N estão legalmente cometidas obrigações de emissões especializadas de informação, nas suas diferentes vertentes, designadamente noticiários, reportagens, documentários e debates, com evidência para a abordagem de assuntos, ideias e protagonistas não habitualmente representados na comunicação social, sobretudo da área cultural ou científica, e salientando temas com interesse para regiões e comunidades específicas.

De acordo com os princípios acima elencados, a RTP N emitiu uma grelha de noticiários que cobriu todo o espectro horário de maior audiência, nomeadamente através dos serviços noticiosos transmitidos de hora a hora, entre as 7 horas da manhã e a meia-noite, para além de outros noticiários, como sejam, "Notícias do Atlântico" ou "Euronews".

Em matéria de reportagens autónomas, salientaram-se "Em Reportagem" e a cobertura do "Red Bull Air Race WS". No capítulo dos debates pontuaram, entre outras, "Antena Aberta", "Debate à Quarta", "Eurodeputados", "Debates Autárquicas", "Debates Frente a Frente Legislativas (SIC e TVI)", "Debates Legislativas 2009", "Parlamento", "Pontos De Vista" e "Prós e Contras".

No que respeita à difusão de documentários, "Além de Nós", "Esta Nossa Rua", "Guerra", "História da Indústria em Portugal", "Histórias da Vida na Terra", "Macau, Dez Anos depois", "Zoom", "Vida Animal", "Viajar é Preciso", cobriram múltiplos aspectos da sociedade portuguesa.

No capítulo dos magazines informativos, a RTP N emitiu "A Cor do dinheiro", "Bioesfera", "Cibermundo", "Destinos.Pt", "Fotograma", "Geração DVD", "Hollywood.Pt", contemplando áreas que vão da economia à biologia, da fotografia ao cinema, da multimédia ao desporto.

"2010", "Especial saúde", "4 X Ciência", "Com a Saúde não se Brinca" e "Vida Animal", cumpriram o estipulado em matéria de magazines específicos na área científica, enquanto "Urbanígrama", "Fotograma", "Euronews", "Eurodeputados", "Notícias do Atlântico", "Geração DVD", são exemplos relevantes de programas particularmente dedicados às comunidades e regiões.



Cel. Aist  
Jr  
P  
AV

## 6. Serviço de programas histórico e documental – RTP Memória

Com base numa estratégia de comunicação diferenciada, a RTP Memória redefiniu o seu modelo de serviço, implementou uma nova imagem e investiu na divulgação da cultura e da história portuguesas.

Projectos de homenagens ao Fado, a Amália Rodrigues, a Raul Solnado, aos 90 Anos da Travessia do Atlântico, entre outros, destacaram-se como produção própria do canal. Nesse sentido, também passou a emitir "Há Conversa" e a informação não diária esteve presente com "Pontos nos Is", "Panorâmicas" e "Virar de Página".

Um conjunto de efemérides estiveram na base de programas sobre o Dia de Portugal e das Comunidades, a Santificação de D. Nuno Álvares Pereira, o Dia da Implantação da República, o Dia da Restauração da Independência e a Passagem de Macau para a Administração Chinesa.

Na área de produção de documentários salientam-se os projectos "Amália, Amá-la", "Os Arquivos do Entendimento" e dois programas sobre grandes figuras do desporto nacional. "Viagem no Tempo", recordou os acontecimentos e as grandes figuras da nossa história, com programas tais como "O Lugar da História" e "Grandes Batalhas de Portugal".

"Sofá Mágico" estreou na área dos recreativos, o humor e o *music-hall* tiveram espaço em "Cabaret" de Filipe La Féria e "Euronico", os espectáculos e concertos ao vivo de artistas estiveram a cargo de Fernando Tordo, Fernando Pereira, Trio Odemira, Tony de Matos e Rui Veloso.

No âmbito da ficção nacional, destacam-se emissões diárias de *sitcoms* e séries históricas de qualidade, como "A Raia dos Medos", "O Processo dos Távoras" e "Pedro e Inês". O cinema português esteve presente com 26 filmes. "Gente Remota", "Portugal sem Fim" e "Avenida Brasil" foram exemplos de programas que relevam a lusofonia.

No âmbito do CCSPTV, está previsto que RTP Memória deve contemplar um conjunto de obrigações específicas, com objectivos de promover o conhecimento histórico, valorizar o património artístico, fomentar o conhecimento das principais personalidades e obras da cultura nacional, realçar os valores integrantes da identidade nacional e, ainda, favorecer a



Cade Ad  
Jr  
7c  
H

contextualização histórica de acontecimentos e realidades contemporâneas, bem como divulgar o acervo audiovisual mais relevante em arquivo.

Nesse sentido, no que respeita à promoção do conhecimento da história, mundial e portuguesa, a RTP Memória emitiu, entre outros programas, "História da Medicina Portuguesa", "História da Medicina Universal", "Hitler And Hess", "Hitler Favourite Royal", "In the Shadow of the Moon", O Lugar da História", "O Mundo em Memória", "O Fim Oriental", "O Rosto da Europa" e "O Santo Condestável".

"25 de Abril a Cantar", "A Guitarra Portuguesa", "A Alma do Fado" e "Amália" são programas que reflectem preocupação com a preservação e valorização do património artístico, designadamente no domínio das artes performativas e visuais, através do estudo e divulgação da respectiva história.

Com o objectivo de dar a conhecer as principais figuras e obras da cultura nacional, assim como os valores constitutivos da identidade nacional, a RTP Memória emitiu os programas, "Arquitectura de João Luís Carrilho da Graça", "Eça de Queiroz", "Fernanda de Castro", "José Rodrigues Miguéis", "José Saramago", "Mário Eloy", "Luís de Camões", além de "Nome de Rua" ou "Vultos da Cultura Portuguesa".

A RTP Memória emitiu também os programas, "20 Anos do 25 de Abril", "A Caminho da Liberdade", "Actual", "A Alma e a Gente", "Antes e Depois do Adeus", "Arquivos do Entendimento" e a "Arte na Época dos Descobrimentos", entre outros, no sentido de contribuir para a compreensão dos acontecimentos e das realidades contemporâneas através da sua contextualização histórica.

No capítulo da divulgação, de forma estruturada e contextualizada, do material audiovisual mais relevante em arquivo, a RTP Memória emitiu o programa "Retrospectivas".



Cade Abs  
JU  
74  
DP  
PV

## B. OBRIGAÇÕES INSTITUCIONAIS

As obrigações institucionais que constam na cláusula 16<sup>a</sup> do Contrato de Concessão de Serviço Público foram asseguradas pelas diferentes estruturas orgânicas da empresa de acordo com as suas competências específicas, assim em 2009 a RTP:

- Garantiu a colaboração e apoio administrativo do Conselho de Opinião, conforme o previsto na legislação em vigor.

Em 2009 o Conselho de Opinião emitiu os seguintes pareceres, disponibilizados no site da RTP: "Plano de Actividades e Orçamento para 2010"; "Relatório e Contas de 2008"; "Relatório de Serviço Público de 2008".

- Colaborou com o Provedor do Telespectador nos termos da Lei, e garantiu-lhe os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções.

O Provedor dispõe de uma página no site da RTP, e de um programa semanal, "A Voz do Cidadão", emitido em diversos canais de televisão da Rádio e Televisão de Portugal.

- Colaborou e forneceu os meios administrativos e técnicos indispensáveis para o funcionamento do órgão consultivo representativo dos parceiros da Administração Pública e da Sociedade Civil na RTP2.
- Promoveu a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências com outras entidades prestadoras de serviço público de televisão, em particular na União Europeia, participando em vários grupos de trabalho, realizou em parcerias no âmbito da UER programas de ficção inclusive para o público infantil e juvenil, e exibiu vários programas produzidos por este consórcio, nomeadamente musicais e de desporto.
- Assegurou as suas actividades em conformidade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o Estado Português.



Aula 10  
Jr  
N  
PA

- Promoveu formas de colaboração com a Administração Pública e entidades da Sociedade Civil.

A RTP2 manteve em exibição o já premiado "Sociedade Civil", bem como os magazines directamente realizados por parceiros: "Iniciativa" e "Consigo".

A RTP1 desenvolveu e emitiu também programas em colaboração com a Administração Pública: "Lusavox" e "Prémios Talento" ambos em parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades.

Foram ainda emitidas várias campanhas de divulgação e de sensibilização da opinião pública nomeadamente: "Spots da Gripe A", a campanha de prevenção rodoviária "Estrada Amiga", assim como a campanha "Ler+" (Concurso Nacional para Jovens, parceria com Plano Nacional de Leitura).

- Procurou adequar as suas diferentes actividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.
- Assegurou a promoção e transmissão das obras cinematográficas e audiovisuais que financiou ao abrigo dos protocolos celebrados com as seguintes entidades: Instituto do Cinema e do Audiovisual e Fundo de Investimento para o Cinema e o Audiovisual.

Com o apoio da RTP foram promovidos em antena os 10 filmes que tiveram estreia comercial em 2009.

- Assegurou o cumprimento das obrigações acordadas no Protocolo RTP/SIC/TVI, celebrado em 21 de Agosto de 2003 e aditado a 15 de Fevereiro de 2005.
- Teve como uma das suas principais preocupações o cumprimento da legislação que lhe é aplicável, bem como conduzir toda a sua actividade de acordo com a responsabilidade que lhe está inerente enquanto prestadora de serviço público.
- Assegurou o cumprimento do Código de Ética da empresa, nomeadamente no que diz respeito a Missão, Princípios e Valores do Serviço Público de Radiodifusão.



Carla Alves  
J...  
7c  
T  
PA

## QUOTAS DE DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS

Asseguramos o cumprimento das quotas de difusão de obras audiovisuais constantes no artigo 44º a 46º da Lei n.º 27/2007, espelhado no quadro abaixo apresentado.

Canal RTP 1; Período Anual 2009	Lei 27 /2007	ICCSPT Mar/08	Quota (%)
Programas originariamente em língua portuguesa	Maior ou igual a 50% / Maior ou igual a 60%		83,1
Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	Maior ou igual a 20%		49,2
Produção europeia	Maior que 50%		61,3
Produção independente recente	Maior ou igual a 10%		20,8

Canal RTP 2; Período Anual 2009	Lei 27 /2007	ICCSPT Mar/08	Quota (%)
Programas originariamente em língua portuguesa	Maior ou Igual a 50%		56,0
Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	Maior ou Igual a 20%		28,2
Produção europeia	Maior que 50%		64,1
Produção independente recente	Maior ou Igual a 10%		37,6



Concl. Alex  
Jn  
7c  
7e  
PV

## C. OBRIGAÇÕES SUPLEMENTARES

### TEMPO CEDIDO ÀS CONFISSÕES RELIGIOSAS

No âmbito do CCSPTV, nomeadamente em matéria de concessão de tempo de emissão às confissões religiosas, de acordo com a sua representatividade, a RTP2 emitiu os programas "A Fé dos Homens", "Caminhos" e "70X7".

### ARQUIVO AUDIOVISUAL

Em matéria de conservação, tratamento, actualização, valorização e utilização adequada dos Arquivos Audiovisuais, é de salientar que o ano em apreço foi marcado pela gradual implantação de novos processos de trabalho relacionados com o novo modelo operativo digital da RTP, para além de novas aplicações instaladas e o desenvolvimento do restauro digital de áudio e vídeo.

O tratamento documental registou um aumento significativo do volume de materiais de arquivo face ao ano anterior. Os conteúdos de televisão foram alvo de descrição e indexação de quase 13 mil horas, mais 32% do que no ano transacto, sendo cerca de 30% dizem respeito a conteúdos de 2009, e os restantes cerca de 70%, correspondentes a materiais relevantes das décadas de 60 a 90.

### ÁREA MUSEOLÓGICA

No decurso de 2009, a RTP apostou fortemente no desenvolvimento da área museológica, constituindo o conjunto das actividades realizadas um importante contributo para a concretização da missão de serviço público da RTP. No contexto referido foi inaugurado o Núcleo Museológico da Madeira, o Museu Virtual, a Colecção Visitável e a Reserva Visitável.

Saliente-se ainda a disponibilização da Sala Fernando Pessa, figura ímpar da rádio e televisão em Portugal, a continuidade nas acções de restauro (67 peças: 32 de televisão e



Carla Ant  
J-76  
TV  
M

35 de rádio), a criação do regulamento da Colecção Museológica, o desenvolvimento de campanhas de divulgação visando atrair os diversos públicos para o espaço museológico, a conclusão da transferência e incorporação nas reservas de todos os rádios provenientes do ex. Museu da Rádio, e a exposição no Edifício Sede de 60 peças de rádio e de televisão.

Procedeu-se ainda a novas incorporações, muitas delas fruto de doações de particulares, a elaboração de uma coleção de 10 postais e o desenvolvimento de um livro de 100 fotografias de algumas das mais emblemáticas peças de rádio e de televisão que integram o vasto espólio museológico da RTP, constituído por mais de 5.000 unidades.

O Museu Virtual foi inaugurado em Março e registou, até ao final de Dezembro, 109.315 visitas, provenientes de 110 países (90% de Portugal), que conduziram à visualização de 1.012.587 páginas, com uma visualização média de 9,26 páginas. No mesmo período, registou-se um tempo médio de permanência no site de 3 minutos e 49 segundos, uma percentagem de novas visitas de 80,51%, e uma taxa de abandono de somente 0,48%.

A Colecção Visitável Museológica foi inaugurada em meados de Outubro e registou 2.603 visitas até ao final de Dezembro.

Com uma forte componente lúdica e pedagógica, conjuga o passado, presente e futuro, recorrendo a recursos interactivos e multimédia, possibilitando ao visitante uma interacção com o passado, através da recriação de um estúdio da Rádio dos anos 50, e um contacto com o presente através de um moderno estúdio de Televisão onde pode gravar a sua própria emissão.

O espaço convida a uma viagem pelo tempo, acompanhando a evolução tecnológica da Rádio e Televisão, ao longo de um percurso que agrupa as peças por zonas expositivas distintas, segundo uma lógica cronológica, mostrando equipamentos de gravação, reprodução, recepção e transmissão profissionais e domésticos.

A Colecção Visitável disponibiliza também acesso ao Museu Virtual, uma zona interactiva onde é possível recordar alguns conteúdos radiofónicos e televisivos que fazem parte do imaginário colectivo, organizados por décadas e uma zona multimédia onde o visitante pode visionar vídeos e programas que retratam a história da rádio e da televisão, assim como



Anexo  
J  
7c  
7d  
7e

conteúdos em alta definição, que assinalam uma nova fase da evolução da tecnologia televisiva.

A Reserva Visitável Museológica da RTP foi inaugurada em meados de Dezembro de 2009. Conta com cerca de 2.500 peças de rádio e de televisão, e o seu acesso está preferencialmente dedicado a investigadores e público especializado que comprovem essa qualidade.

Este conjunto de realizações foi desenvolvido com o intuito de proteger, preservar e divulgar os aparelhos de realização, difusão e recepção da história da rádio e da televisão, bem como assegurar aos diversos públicos a oportunidade de contactar com algumas das mais emblemáticas peças e conteúdos que constituem um testemunho da história da Rádio e da Televisão em Portugal.

## COOPERAÇÃO

Neste domínio, assegurou-se continuidade aos programas iniciados em anos anteriores, nomeadamente ao “Formar+Construir”, dedicado à formação e desenvolvimento de competências junto dos parceiros Africanos e de Timor-Leste. Consegiu-se ainda a plena integração das acções de formação com missões de apoio técnico, potenciando a produção conjunta de conteúdos de interesse recíproco.

No plano da formação, foram desenvolvidas acções nomeadamente destinadas aos directores e quadro superiores dos nossos parceiros, a par com outras acções destinadas aos profissionais de Rádio e Televisão. Exemplo desta dupla valência foi a missão realizada em Angola, um curso de “Gestão Orçamental”, outro de “Gestão de Centros de Produção” e ainda duas acções de formação em “Técnicas de Voz” e “Realização de Informação”.

Em Cabo Verde foram organizados dois cursos de “Escrita” (rádio e televisão) e, na Guiné-Bissau, uma missão técnica da RTP apoiou a produção e transmissão em directo da tomada de posse do Presidente da República, além de, nesse âmbito, ter procedido à formação de realizadores, técnicos operacionais e técnicos de manutenção. Foi também desenvolvido o apoio à TCV (Cabo Verde) na construção do novo estúdio de informação, com projectos técnicos e de cenografia.



Arte  
Jn  
7c  
H

Uma missão da RTP deslocou-se a Maputo, com o objectivo de participar na produção e realização das noites eleitorais da TVM (Moçambique). A ocasião foi aproveitada para proceder à formação avançada nas áreas de realização, cenografia, grafismo e iluminação, em sistema "on the Job", dos técnicos da estação pública moçambicana. A TVM foi ainda apoiada no âmbito do lançamento de seu segundo canal.

Com a mesma filosofia, uma equipa da RTP realizou em São Tomé e Príncipe o primeiro talk show em directo a partir de um exterior, comemorativo do dia nacional são-tomense, tendo procedido à formação de realizadores, técnicos de som e de manutenção. Durante 2009, a RTP disponibilizou aos seus parceiros africanos e timorenses 1.382 horas de programação em português.



Arte  
Jn  
7E  
7E  
7E  
7E

## D. OUTROS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO EM 2009

### 1. Prémios, distinções e outros louvores

Em 2009 foram vários os prémios atribuídos a profissionais da RTP pelos trabalhos desenvolvidos bem como a programas emitidos pela Concessionária.

- Maria Joana Ramalhão – vencedora do Primeiro Prémio da décima edição do prémio AMI- Jornalismo Contra a Indiferença pela peça “Ninguém Vive Sozinho”.
- Sofia Leite e António Louçã – vencedores do Grande Prémio Reportagem do Prémio Gazeta de Jornalismo promovido pelo Clube de Jornalistas desde 1984 pelo trabalho “A Lista de Chorin”.
- Mafalda Gameiro – vencedora do Prémio do jornalismo Diálogo Intercultural pela reportagem “Escola Coragem”.
- Daniela Santiago – Vencedora do “Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração” atribuído pela UNESCO e pelo ACIDI pela reportagem “Missão Reomau”.
- Judite de Sousa – Vencedora do “Prémio Estátua da Verdade”, atribuído pela revista “Eles e Elas”.
- Vasco Trigo – galardoado com o “Prémio Personalidade da Sociedade da Informação” do ano de 2009 atribuído pela APDSI (Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação).
- “A Guerra” – de Joaquim Furtado venceu a categoria Melhor Programa de Informação atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores.
- “Conta-me Como Foi” – vencedor do prémio para o Melhor Programa de Ficção atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores.
- “Pontapé de Saída” – vencedor do prémio da Associação de Jornalistas de Desporto na categoria de televisão.
- “Teatro em Casa” – vencedor do prémio “Guia dos Teatros” atribuído pelo blogue “Guia dos Teatros”, que distingue os melhores profissionais da área em Portugal.
- “Liberdade 21” – nomeada para o Prix Europa na categoria de ficção televisiva.



and Olá  
JN  
7c  
M

## 2. Comentários, análises e reacções publicadas na área da comunicação social

Durante o ano de 2009, foram apuradas cerca de 13.180 notícias publicadas na imprensa sobre programas ou personalidades relacionadas com a empresa.

O jornal Correio da Manhã contribuiu com 10%; o 24 Horas com 9%; o Diário de Notícias com 8%; o Jornal de Notícias e o Público com 5% e o Sol com 2%.

## 3. Relatório do provedor do telespectador

De acordo com a Lei n.º 8/2007 é da competência do provedor avaliar a pertinência de queixas e sugestões dos Telespectadores sobre os conteúdos difundidos e a respectiva forma de apresentação pelos serviços públicos de televisão. Numa sociedade democrática, multicultural e multiétnica é necessário ter em conta que a visão de cada telespectador é sempre prismática.

O relatório do provedor do telespectador está disponível na página da RTP [www.rtp.pt](http://www.rtp.pt) onde se poderá tomar conhecimento do conteúdo das mensagens recebidas pelos telespectadores, assim como as considerações gerais e recomendações do Provedor do Telespectador.

O Prof. Doutor Paquete de Oliveira faz um balanço da sua actuação ao longo dos quatro anos em que esteve a desempenhar o cargo de Provedor do Telespectador, considerando que a actuação dos Provedores deverá ser entendida inclusive como um processo motor para a recuperação da "credibilidade" dos media.



Carla Cláudia  
Jorge  
H

## E. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

A Antena 1 continuou a desenvolver o trabalho de aproximação aos diversos públicos, através do reforço da diversidade de conteúdos, a Antena 2 manteve um papel muito activo no meio cultural português, reforçando a sua acção à escala nacional, e a Antena 3 ampliou a relação com as novas gerações, alargando-se a outras áreas da criação artística, e continuou a dar ênfase a conteúdos de debate e reflexão sobre as grandes questões actuais.

A RDP na Madeira procurou manter os níveis de qualidade e exigência com que habituou o seu público, apostando no rigor, pluralismo e independência, e prosseguiu o esforço de consolidação dos dois canais regionais como referência no meio rádio local, marcando presença nos acontecimentos mais relevantes, levando a todo o seu público a informação e discussão de temáticas relacionadas com as especificidades regionais e outras realidades socioculturais.

Nos Açores, a RDP concentrou meios para ganhar proximidade aos açorianos, procurando oferecer aos ouvintes um produto de qualidade, com conteúdos diversificados e uma informação independente e rigorosa.

A actividade da RDP Internacional orientou-se para o reforço da identificação dos cidadãos no estrangeiro com a evolução da realidade nacional, o conhecimento e o reconhecimento das suas próprias vivências, a promoção e reforço de divulgação da língua portuguesa e maior preocupação com os interesses e expectativas dos jovens e as novas gerações.

A língua portuguesa e o seu fortalecimento foi o elemento central da estratégia de programação e de comunicação da RDP África, reforçando a natureza multicultural do espaço lusófono.

### 1. Produção e emissão de programas

Enquanto canal pluritemático, a Antena 1 reforçou a diversidade de conteúdos e aprofundou as componentes informativas e de entretenimento, atenta às realidades nacionais, tendo em vista o serviço às várias comunidades e a divulgação da música portuguesa.



Gale Art  
Jr 7c  
20  
H

Como canal de índole cultural, a Antena 2 dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, reforçando o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas, também no domínio das letras.

Enquanto canal vocacionado para o público jovem, a Antena 3 estreitou o compromisso com as novas gerações, abrindo-se a outras comunidades da criação artística, com particular relevo para a comédia, ampliando a relação sólida que construiu com os músicos. Neste campo, manteve a sua aposta fundamentalmente na divulgação dos novos músicos portugueses. Continuou a desenvolver uma linha de conteúdos de discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo.

## 2. Acções desenvolvidas em matéria de programação

### a) Programas que contemplam valores culturais e artísticos portugueses

Na programação da Antena 1 assumiram particular relevância as estreias de programas de divulgação musical e da história da música e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; no plano artístico, a manutenção do mais velho programa da rádio portuguesa "5' de Jazz"; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituíram eixos principais da acção do primeiro canal da rádio pública.

Entre outros, listamos programas que contemplam aspectos culturais portugueses, num total de emissão de cerca de 858 horas:

- em matéria de Sociedade: "1 Minuto pela Terra", "Álvaro.Com", "Contraditório", "Dias do Avesso", "Grandes Adeptos", "Heróis Como Nós", "História Devida", "Hotel Babilónia", "Janela Indiscreta", "O Amor é...", "O Esplendor de Portugal", "O Sr. Comentador" e "Pano Para Mangas";
- no capítulo da História: "Crónicas da Idade Média", "Memória Viva", "Ary dos Santos – 25 anos", "140 anos de Gago Coutinho", "Exposição Darwin", "Vidas que Contam" (entre outros, Ruy de Carvalho, Vitorino de Almeida, Simoneta Luz Afonso, Raul Solnado);



Carlo  
J...  
76  
M

- em matéria de Ciência: "A1 Ciência" (Astronomia, Biologia, Tecnologia), "Alma Nostra" e "Os Dias do Futuro";
- sobre Linguística: "Jogo da Língua";
- na área da Economia: "Índice A1" (informação sobre a Bolsa);
- no campo do Direito: "Directo ao Consumidor" (direitos do consumidor).

Em matéria de programas que contemplam aspectos artísticos portugueses, salientamos, entre outros, os seguintes, num total de emissão de cerca de 953 horas:

- na área da Música: "5' de Jazz", "A Ilha dos Tesouros", "A Menina Dança?" e "Alma Lusa";
- no espaço do Cinema: "Cine 1" e "Cinemax";
- no capítulo da Literatura: "À Volta dos Livros" e "O Prazer de Ler".
- no campo do Teatro, Dança: "Casa das Artes"

A Antena 2 promoveu diversos debates sobre música erudita em programas dedicados.

Passaram pela Rádio produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais, ao mesmo tempo que manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura.

No plano da música e da divulgação musical assumem relevo indiscutível a produção da tournée de apresentação da integral dos quartetos de Haydn – uma digressão que visitou 22 cidades, Madeira e Açores incluídos – e as emissões dos Concertos Promenade e Os Dias da Música.

Em matéria de programas que contemplaram aspectos culturais portugueses, evidenciamos, entre outros, os seguintes, num total de emissão de cerca de 343 horas:

- na área de Sociedade: "O Leitor de Jornais", "Preto no Branco" e "Questões de Moral";
- no campo da Linguística: "Páginas de Português".

No que diz respeito a programas que contemplaram aspectos artísticos portugueses, podemos salientar, num total de emissão de cerca de 3.763 horas:



Carla And  
Jr  
7/7  
✓

- no capítulo da Literatura: "A Força das Coisas" e "Última Edição";
- na área da Música: "A Propósito da Música", "Além Tempo", "Aqui Jazz", "Argonauta", "Baile de Máscaras", "Boulevard", "Caleidoscópio", "Coreto", "Cosmorama", "De Olhos bem Abertos", "Música em Si", "O Canto do Blues" e "Os Nós e os Laços".

Na celebração dos 15 anos de vida, a Antena 3 premiou figuras e instituições que fizeram a diferença neste período de tempo (1994-2009). Mobilizou boa parte das energias da programação para as questões da formação permanente e das saídas profissionais inovadoras; das dependências e das várias intolerâncias; das causas, como o ambiente e o combate à exclusão.

No território da música, manteve uma aposta firme e diferenciadora na nova música portuguesa, acolhendo um leque mais amplo de géneros e de estilos; aumentou o investimento no humor, através da divulgação de novos criadores.

Entre outros, foram emitidos os seguintes programas que contemplaram aspectos culturais portugueses: "A Hora do Sexo", "Aleixo FM", "Borda d'Água", "Conversas de Raparigas", "Dependências", "Faz-te à Vida", "Linha Avançada", "Pedro & Inês", "Portugalex", "Prova Oral" e "Há vida em Mark!", num total de cerca de 700 horas.

Em matéria de programas que contemplaram aspectos artísticos portugueses, salientam-se na área musical, entre outros: "A Primeira Vez", "A Última Dança", "Alta Tensão", "Ambientassons", "Antena 3 Apresenta", "Antena 3 Dance Club", "Brits Awards 2009" e "Caixa de Ritmos", num total de cerca de 4.918 horas de emissão.

No capítulo da emissão de conteúdos culturais e artísticos portugueses, a RDP África emitiu um conjunto de programas, dos quais se destacam: "Histórias da República", "Cientifica Mente", "Língua de Todos", "Nossas Vozes" e "Escrever na Água" (literatura lusófona); "Criar Riqueza" (economia mundial); "Atrás da Máscara" (teatro); "Cineclube", (cinema); "Atelier" (dança, artes contemporâneas).

No mesmo âmbito cultural e artístico, a RDP Internacional emitiu também um conjunto de programas, dos quais se salienta, entre outros: "Consultório linguístico" (línguística), "Era uma Vez" (histórias e lendas portuguesas), "O Jardim da Literatura" (livros e autores portugueses), "O Prazer de Ler" (Leituras de autores portugueses), "Portugal Sem Limites"



Carlo And  
J. J.  
V  
X

(Figuras e Factos marcantes da História Portuguesa), "Cartaz" (agenda de artes e cultura), "Sucessos em Português" (Portugueses que se notabilizam no estrangeiro) e "Viver em Portugal" (Estrangeiros que se notabilizam em Portugal).

Os temas portugueses foram abordados também, através dos programas: "Terras e as Gentes", "Abraço de Domingo", "Clube da Amizade", "O Fado em Silêncio", "A Trilogia do Fado", "Festa de Verão das Comunidades" e "Câmara dos Representantes".

b) Programas cujo conteúdo contemple valores culturais portugueses (tradições e costumes)

Para lá da inclusão do fado na difusão organizada de música (A1) e da transmissão de compositores portugueses populares (A1 e A3) e da área clássica (A2), as programações incluem espaços dedicados a aspectos da nossa cultura específica.

Na Antena 1, salientam-se os programas "Cantos da Casa", "Lugar ao Sul", "Lugares Comuns" e "Alma Lusa", num total de emissão de cerca de 189 horas.

### 3. Difusão de música, autores e compositores portugueses

Em matéria de quotas de emissão de música portuguesa, apuraram-se os seguintes resultados:



Carla Ant  
JL  
72  
PA

## QUOTAS DE EMISSÃO DE MÚSICA PORTUGUESA - ANTENA 1

7:00 / 20:00

20:00 / 07:00

	Art 44 - A	Art 44 - C	Art 44 - D		Art 44 - A	Art 44 - C	Art 44 - D
Janeiro	64,7%	79,5%	40,2%		63,0%	79,4%	37,2%
Fevereiro	63,9%	84,6%	37,8%		63,0%	82,9%	37,2%
Março	64,5%	82,9%	38,1%		63,1%	82,0%	35,4%
Abril	66,5%	81,5%	38,1%		64,5%	81,4%	35,2%
Maio	66,3%	83,4%	45,0%		63,5%	82,9%	42,1%
Junho	64,0%	86,3%	42,6%		63,9%	83,8%	40,1%
Julho	65,6%	80,2%	38,5%		64,1%	81,2%	36,8%
Agosto	64,9%	81,2%	36,9%		64,5%	82,1%	36,1%
Setembro	66,9%	82,9%	43,5%		64,4%	82,2%	37,5%
Outubro	67,3%	82,0%	41,6%		64,1%	83,9%	36,5%
Novembro	64,1%	81,7%	40,8%		63,1%	83,8%	37,7%
Dezembro	63,4%	82,5%	42,4%		62,9%	82,4%	38,5%

## QUOTAS DE EMISSÃO DE MÚSICA PORTUGUESA - ANTENA 3

7:00 / 20:00

	Art 44 - A	Art 44 - C	Art 44 - D
Janeiro	40,7%	66,5%	58,2%
Fevereiro	41,2%	65,4%	57,9%
Março	41,5%	66,2%	60,3%
Abril	43,6%	63,5%	64,1%
Maio	43,7%	72,4%	66,5%
Junho	42,6%	69,4%	77,9%
Julho	41,9%	70,6%	69,9%
Agosto	40,3%	67,9%	79,8%
Setembro	40,5%	69,3%	76,6%
Outubro	40,9%	61,3%	75,5%
Novembro	41,1%	59,5%	75,7%
Dezembro	41,6%	61,0%	69,4%

Nota: Entre as 20.00 e as 07.00, a Antena 3 não difunde música de forma organizada (Play list). Transmite programas de autor.



*Carla Antunes  
JL  
2009  
PT*

#### 4. Espectáculos e festivais de música com autores portugueses

Para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, as três antenas nacionais da rádio pública têm vindo a aprofundar a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, também através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical.

Neste âmbito, a Antena 1, emitiu os seguintes eventos, num total de cerca de 135 horas de emissão:

“Festival Delta Tejo 2009”; “FMM Sines - Festival Músicas do Mundo”, “Viva a Música”, “Mariza, digressão Terra”, “3 Cantos – José Mário Branco, Sérgio Godinho e Fausto”, “Ana Moura Tour 2009”, “Vitorino ao Vivo”, “Ana Sofia Varela ao vivo”, “Música nas Praças”, “António Chainho”, “Megafone – Música para uma nova tradição”, “Dina – 30 Anos de Canções” e “Seixal Jazz; 2º “Festival Olinkahn”, “Cerveira ao Piano”, “Hélder Moutinho no São Luis”, “Concerto APCL (APC Leucemia)”, “Madredeus e a Banda Cósmica”, “Maria da Fé – 50 Anos de Carreira”, “Concerto de encerramento das Festas de Lisboa”, “Festival de Sintra”, “Festival Med Loulé”, “Festa do Fado no Castelo”, “Granitos Folk”, “Fado nos Eléctricos”, “Lura ao Vivo”, “Festival Delta Tejo”, “4ª Gala Amália”, “Grande Noite do Fado”, “UHF – 25 de Abril”, “Ary, O Poeta das Canções”, “Matosinhos Jazz”, “Teresa Salgueiro e Lusitânia Ensemble” e “Pedro Jóia”.

A Antena 2 contemplou os seguintes eventos, num total de cerca de 178 horas de emissão:

“Concerto Aberto”, “PJM - Concerto Laureados”, “Concertos Antena 2”: 19 sessões com intérpretes portugueses, “Aniversário Jazz com Brancas” - Filipe Melo e Júlio Resende, piano; Rui Caetano Trio, Orquestra Sinfónica Portuguesa, “Os quartetos de Haydn” – 22 recitais (Ensemble Contrapunctus e Quarteto Lacerda).

A Antena 3 emitiu os seguintes eventos, num total de cerca de 86 horas de emissão:

“Aniversário Antena 3”; “Concerto Megafone 5”; “Festival Ilha do Ermal 2009”; “Festival Paredes de Coura 2009”; “Festival Sudoeste 2009”; “Festival Super Bock em Stock 2009”; “Festival Surf Fest 2009”; “FMM Sines - Festival Músicas do Mundo”.



Cult. Áust  
J  
76  
76  
PA

## 5. Música e autores portugueses em rádios estrangeiras

Nesta área, a Antena 3 participa regularmente no Eurosonic, encontro dirigido ao público dos canais jovens da UER, dedicado à divulgação das novas gerações de músicos europeus. A Antena 2 desenvolve um intenso intercâmbio com as suas congêneres da Europa. Neste âmbito, a Antena 3 levou Rita Red Shoes a Groningen (Holanda).

No ano de 2009, a Antena 2 ofereceu à UER os seguintes concertos:

"Aniversário da Arte – Miguel Azguime", Competição de Música Tradicional Svetozar Stracina – Cramol + Ceifeiros de Cuba, Competição Jazz - Sofia Ribeiro & Marc Demuth + Sara Serpa & André Matos, Dia Especial Handel - César Viana, Temporada de Concertos – Cruzando Fronteiras – Artur Pizarro, OSP, Julia Jones; Dia Europeu Jovens Músicos - Ensemble de Saxofones de Palmela e Aniversário Martinu - Raúl Peixoto Costa, piano.

Além destes, que integraram a temporada europeia, a Antena 2 ofereceu ainda um conjunto de 24 concertos, entre os quais se destacam:

Aniversário Handel – Luís Tinoco, 100 anos da morte de Isaac Albéniz - Artur Pizarro, Dia Rádio da Cultura Europeia – Tradicional – recolha etnográfica (Ementa das Almas), Júlio Guerreiro, guitarra, Duo Vienalis: Luís Morais, violino, Ana Cosme, piano; Ensemble Anthoneillo (com António Carrilho, flauta de bisel); Ludovice Ensemble; The Postcard Brass Band, Orquestra Gulbenkian; Orquestra Metropolitana de Lisboa; Orquestra do Algarve. Foi ainda feita recolha sons para a coleção etnográfica Ocora da Rádio France.

## 6. Concertos musicais destinados a jovens

Para lá do apoio regular à edição de discos e à promoção de concertos, a Antena 3 dedicou particular atenção a cobertura dos Festivais de Verão e divulgação das várias expressões musicais europeias de raiz urbana. Neste capítulo, destacamos, um total de horas de emissão de mais de 108 horas:

Aniversário Antena 3; Brits Awards 2009; David Fonseca: Streets of Lisbon - Acoustic Live S; Fatboy Slim em Portimão; Festival Ilha do Ermal 2009; Festival Paredes de Coura 2009; Festival Sudoeste 2009; Festival Super Bock em Stock 2009; Festival Surf Fest



*Carla Alves  
Jr  
AP*

2009; FMM Sines - Festival Músicas do Mundo; Grammy Awards 2009; Pearl Jam; Prémios Antena 3 - 15 Anos.

Em matéria de festivais musicais, ao vivo, a RDP África emitiu semanalmente uma hora, bem como transmitiu seis Festivais de música africana nos PALOP, com a duração de 5h cada. No capítulo dos Concertos de música africana em Portugal foram transmitidos sete.

No que respeita à RDP Internacional, foi emitida uma hora semanal de "Viva a Música"; vinte minutos semanais de "Conversa de Bastidores" (o outro lado dos espectáculos); quarenta e cinco minutos semanais de "Hotel Internacional" (top da música portuguesa) e meia hora semanal de "Geração Fantástica" (Música e Cultura jovem).

## 7. Diversidade cultural das comunidades africanas

Neste capítulo, a programação da RDP África emitiu um conjunto de programas que contemplaram aqueles conteúdos, dos quais se destacam, entre outros:

- "O Sítio da Noite", música, 4h, semanal;
- "Grande Manhã", informação, música e interactividade, 4h, diário;
- "África Bom Dia", informação e musica, 3h, diário;
- "Coisas da Terra", 20m, diário;
- "Hora das Cigarras", literatura e cultura, 1h, semanal;
- "Vozes da Lusofonia", música e autores, 1h, semanal;
- "Rostos da CPLP", personalidades, 20m, semanal;
- "Debate Africano", análise e reflexão política e social, 2h, semanal.

## 8. Temas abrangentes de cidadania

No domínio das programações que contemplaram conteúdos que dedicaram particular atenção à Língua Portuguesa, aos comportamentos e afectos e às causas públicas, como o ambiente, as dependências, a imigração e a violência doméstica, salientam-se:



Carla Almeida  
JULY 74  
74  
74

- na área da saúde: "Boletim Polínico" (A1);
- nas causas públicas "Dependências" (A1 e A3);
- na área da educação: "Jogo da Língua" (A1); "Páginas de Português" (A2); "Pontapés na Gramática" (A3);
- na defesa do consumidor: "Directo ao Consumidor" (A1)
- no ambiente: "1' pela Terra";
- em matéria de causas públicas: "Ambiente" (A1) e "Terra à Vista" (A3)
- em outras áreas de interesse, como sejam o ambiente, a imigração ou a violência doméstica: "A1 Ciência", "O Amor é...", "Dias do Avesso" (A1), "A Hora do Sexo" e "Faz-te à Vida" (A3).

As Antenas Internacionais também abordaram um conjunto de temas de cidadania, nomeadamente na RDP África:

- na área da educação para a saúde: "Objectivos do Milénio";
- no capítulo da defesa do património: "Museu do Mundo";
- na área dos direitos: "Direitos Humanos" e Seminário Internacional RDP África;
- no espaço da educação infantil: "No Berço da Vida";
- no campo da saúde (saúde pública em África): "Boletim de Saúde";
- no capítulo do ambiente: "Ar Puro".e, na RDP Internacional;
- no capítulo dos religiosos: "Eucaristia Dominical";
- na área dos valores sociais: "Voz Solidária";
- sobre medicina e saúde: "Saber Comer";
- no espaço dos direitos: "Directo ao Consumidor";
- no capítulo do bem-estar: "Vida Saudável".

## 9. Programação inovadora e variada para público jovem

O humor, a língua portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, as matérias da área comportamental, são linhas de programação radiofónica, inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos.

Como exemplo deste assunto, realçamos entre outros, os programas, "A Hora do Sexo", "Aleixo FM", "Borda d'água", "Cinemax", "Cómicos de Garagem", "Conversa de Raparigas",



Carla  
Jan  
20  
7C  
AN

"Dependências", "Faz-te à Vida", "Pedro & Inês", "Pontapés na Gramática", "Portugalex" e "Prova Oral".

## **10. Programação agregadora, acessível aos interesses, ocupações e estratos etários da população**

Todos os conteúdos transmitidos pela Antena 1 se enquadram nesta missão, dada a característica generalista da sua programação. A diversidade de matérias tratadas e a variedade da música são uma garantia de resposta aos diversos estratos etários da população.

De realçar neste capítulo, a título de exemplo, a transmissão dos programas, "Manhã A1" e "Tarde A1", "Hotel Babilónia" e "Heróis Como Nós".

## **11. Programação que contemple diversidade e interesses minoritários**

A diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também interesses minoritários, é um valor central das programações das três antenas nacionais.

No capítulo da Diversidade, a Antena 1 contempla os mais variados géneros de programas – debate (ex. "Contradictório", "Grandes Adeptos"); entrevista (ex. "Maria Flor Pedroso"); documentário (ex. "Vidas que contam"); noticiário (todas as horas, no topo da hora e à meia hora, nos segmentos horários do "drive-time"); reportagem; entretenimento (ex. "Portugalex"); evento comentado (ex. relatos de futebol); fórum (ex. "Antena Aberta"); Interactividade (ex. "Jogo da Língua", "Duetos", "A Espuma dos Dias"); Leituras (ex. "À Volta dos Livros", "O Prazer de Ler"); Serviço religioso (ex. "Eucaristia Dominical", "Toda a Gente é Pessoa"); Vida real ("História de Vida").

Além disso, podemos encontrar ainda um conjunto de pequenos formatos, por exemplo, na área da ciência (ex. "A1Ciência") e da cidadania (ex. "Causas Públicas"), e ainda de programas de autor, nos mais diversos domínios, da divulgação musical (ex. "Alma Lusa", "Vozes da Lusofonia") à história (ex. "Memórias Vivas"), da actualidade tecnológica (ex. "Alvaro.com") à história da música (ex. "Crónicas da Idade Média").



Ano 1  
JN  
7c  
✓

A Antena 2 inscreve na sua programação sobretudo os seguintes géneros: concertos (ex. "Concerto Aberto", "Grande Auditório", "Ópera de S. Carlos"); debate (ex. "Um certo olhar"); entrevista (ex. "Quinta Essência"); documentário (ex. "Somdescanso"); noticiário (no topo da hora, entre as 07.00 e as 20.00); Evento comentado (ex. "Correntes d'Escritas").

Contempla igualmente, Teatro radiofónico ("Teatro sem Fios"); programas musicais de todo o arco da música erudita ("Boulevard", "Vibrato", "Baile de Máscaras"), da Ópera (ex. "Mezza-voce") e de expressões musicais específicas (ex. "Música Contemporânea", "Jazz Com Brancas"); e um diversificado naipes de programas de autor (ex. "Questões de Moral", "Geografia dos Sons", "A Propósito da Música").

A programação da Antena 3, por seu lado, emite os seguintes géneros: concertos (ex. "Concertos de Bolso", "Festivais de Música – Paredes de Coura"); Debate (ex. "Conversa de Raparigas", "Pedro e Inês"); entrevista (ex. "A3 Apresenta..."); noticiário (no topo da hora, entre as 07.00 e as 19.00); Evento comentado ("81ª Cerimónia Óscares"); entretenimento ("Há vida em Mark!"); interactividade (ex. "Prova Oral"); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (ex. "Linha da Frente", "Planeta 3").

Apresenta ainda um conjunto de pequenos formatos, na área dos comportamentos e dos afectos (ex. "A Hora do Sexo"), da formação permanente (ex. "Faz-te à Vida"), das dependências (ex. "Dependências") e das várias intolerâncias, das causas, como o ambiente (ex. "Terra à Vista") e de programas de autor no domínio da divulgação musical (ex. "Ginga Beat", "Música Enrolada", "Última Dança").

No plano específico dos "interesses minoritários", a Antena 1 transmite "A Fé dos Homens" (Religioso); "Causa Públicas" (Imigração); "Esplendor de Portugal" (debate com imigrantes sobre a realidade portuguesa); "Conta-me Como Foi" e "Pai à Força" (audio-descruição destes dois programas televisivos, através da rede de OM, dirigida a cegos e amblíopes).

A Antena 2 reflecte em toda a sua programação opções minoritárias. A divulgação de música erudita (ex. "Grande Auditório", "Boulevard", "Vibrato") e de Ópera (ex. "Em Canto", "Mezza-voce"); de correntes musicais, como o jazz (ex. "Jazz com Brancas", "Um Toque de Jazz", "Aqui Jazz") ou a *World Music* de raiz etnográfica (ex. "Raízes"), além de música de autores contemporâneos que, por definição, é actividade dirigida a comunidades de ouvintes com interesses específicos.



Carla  
Jr  
Ley  
H

A Antena 3 difunde conteúdos com preocupações educacionais (ex. "Dependências", a "Hora do Sexo", "Faz-te à Vida") e programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança (ex. "Hip-hop Mix", "MQ3"), *dj sets* (Rui Vargas, DjVibe), *soul music* (ex. "M"), *rock alternativo* (ex. "Indigente"), *heavy metal* (ex. "Alta Tensão"), *world music* (ex. "Planeta 3") e, claro, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (ex. "Portugália").

## 12. Promoção internacional da língua e da cultura Portuguesa

Quer a RDP África quer a RDP Internacional só emitem e transmitem conteúdos em português, promovendo assim de forma muito relevante a língua e a cultura portuguesa em termos internacionais, sendo o programa "Abraço da Madeira", um magazine regional, com a duração semanal de 2h, um veículo modelar de promoção cultural.

## 13. Cobertura radiofónica e inovação tecnológica

A RTP manteve em 2009 o quadro de transmissões em Onda Curta, num total de 12.979 horas de emissões regulares e 1.259 horas de emissões extraordinárias, destinadas aos ouvintes no Brasil/Cabo Verde/Guiné, EUA/Canadá, Europa, África, Venezuela e Índia/Médio Oriente. A RTP também assegurou o quadro de transmissões em Onda Média (OM), Frequência Modulada (FM) e em Radiodifusão Sonora Digital (DAB).

No centro de produção de Lisboa procedeu-se à renovação do equipamento de pós-produção áudio com a aquisição de quatro novos conjuntos. Continuou-se o projecto de renovação dos estúdios, com instalação de duas novas mesas de áudio digitais. Aos centros de produção regional estendeu-se a implementação do novo sistema de Gestão de Emissão, Difusão e Produção de Áudio.

A instalação de um sistema com esta complexidade implicou a criação de uma equipa de apoio em cada Centro Regional, que se envolveu não só nos trabalhos de instalação, mas também nas fases posteriores de formação de utilizadores e configuração do sistema. Este sistema funciona nas normas recomendadas pela EBU para os sistemas de gravação e edição digital.



Carla Costa  
JN  
T  
PH

A RTP tem vindo a trabalhar na melhoria da cobertura do território em FM, tendo adquirido equipamento para eliminação de problemas de microcobertura. Tendo em vista melhorar a fiabilidade das emissões, procedeu-se à substituição de equipamentos na estação emissora do Monte da Virgem, Cabeço Gordo - dotada de equipamento para transmissão da Antena 2 - e Lajes da Flores.

No que diz respeito à OM, a RTP deixou, por razões de ordem técnica de emitir em Porto Santo (Madeira), sem se ter registado qualquer reclamação por parte dos ouvintes, uma vez que a cobertura em FM é bastante satisfatória. Quanto à rede DAB, entrou em funcionamento a estação emissora de DAB de Elvas (Vila Boim).

#### **14. Mensagens institucionais e direito de antena**

As mensagens Institucionais, na Antena 1, tiveram a duração total de 54h e 34m, e contemplaram as comunicações do Presidente da República, do 1º Ministro e do Cardeal Patriarca de Lisboa. Do primeiro, foram emitidas, a Mensagem de Ano Novo, o Apelo ao voto Europeias 2009, a Abertura do Ano Judicial, o Apelo ao voto nas Legislativas 2009 e a do Dia da Implantação da República. Emitimos ainda a Mensagem de Natal e Boas Festas do 1º Ministro e do Cardeal Patriarca de Lisboa.

No capítulo do Direito de Antena, a Antena 1 emitiu um total 25h 54m 31s no âmbito das Eleições Europeias e Legislativas Nacionais.

#### **15. Arquivos sonoros**

Em termos gerais, procedeu-se à manutenção e actualização dos arquivos sonoros da Empresa, cujas acções continuaram a incidir na melhoria das condições físicas e ambientais de depósito dos suportes e conteúdos, bem como na disponibilização de acesso aos arquivos a investigadores, estudiosos e outras entidades e cidadãos.

No âmbito dos conteúdos da Rádio foram descritas 8.774 horas, cerca de 27 % dedicadas a conteúdos actuais, e os demais cerca de 73 % resultantes da recuperação de conteúdos do respectivo arquivo histórico da Rádio.



Cade Ast  
Jy  
12  
K

## 16. Colecção Museológica

- Ver área museológica na componente televisão

## 17. Cooperação com operadores de língua portuguesa e intercâmbio internacional

A RDP África desenvolve relações de cooperação, procede à cedência e troca de programas e ainda disponibiliza meios a todas as Rádios Nacionais dos PALOP (incluindo a Rádio Nacional do Brasil, sobretudo nas áreas do desporto, dos festivais de música, das reportagens e magazines de informação).

A RDP Internacional estabelece relações de cooperação através do programa "Brasil Hoje" (magazine da Rádio Nacional do Brasil), de emissões desportivas para todo o Mundo, além de ceder conteúdos para retransmissão por operadores internacionais. Disponibilizam-se treze títulos de programas a operadores, leitorados, associações de emigrantes e centros culturais portugueses.

## 18. Publicidade de interesse geral, natureza cultural, patrocínios

As três antenas nacionais desenvolveram uma actividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, das diversas áreas de expressão musical. Apoiaram a produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção, e associaram-se a diversas iniciativas de solidariedade (ex. "Pirilampo Mágico").

## 19. Provedor do ouvinte

Durante o ano de 2009, o Gabinete do Provedor do Ouvinte recebeu 1.146 contactos de ouvintes, sobre as emissões radiofónicas das sete estações do serviço público de radiodifusão e sobre o desempenho do próprio Provedor. Entre as categorias temáticas, a Informação e o Desporto voltaram a dominar.



*Carla Christ  
JN  
yC  
T8  
PA*

O volume de correspondência recebida representa um aumento de 16,6 % em relação ao ano anterior, verificando-se uma subida acentuada dos comentários não só à Antena 1, mas também à RDP Internacional e à RTP África. As quatro restantes estações foram objecto de um significativo decréscimo de correspondência.

A Informação e o Desporto voltaram a ser os temas com maior volume de correspondência bom como a Língua Portuguesa; cresceu igualmente o número de mensagens relacionadas com as condições de recepção das emissões e com as Novas Tecnologias, embora com dimensão que se mantém aquém da de 2007.

Entre Agosto de 2008 e Fevereiro de 2009 foram emitidos 70 programas da responsabilidade editorial do Provedor, nas diferentes estações do serviço público de radiodifusão.

Do exercício da função, o Provedor do Ouvinte realça como áreas prioritárias de intervenção em todas as antenas, a língua portuguesa, as técnicas vocais e a noção de serviço público, numa perspectiva de alcance da excelência. Destaca também algumas questões – chave: discutir a rádio clássica, enquadrar a “música pimba” e ranchos folclóricos, e esclarecer se a Antena 1 é Canal de Informação ou de Desporto, temas que, na sua perspectiva, necessitariam de um debate aberto e dedicado.

## **20. Informação, pluralismo, rigor, imparcialidade e cobertura dos principais acontecimentos**

Durante o ano de 2009, o Serviço Público de Rádio acompanhou os principais acontecimentos relacionados com a informação nacional, internacional e desportiva, mantendo – no essencial – a sua estrutura de distribuição.

De uma forma geral, a cobertura informativa mais intensa foi garantida pela Antena 1, através de uma grelha de noticiários de hora a hora e, nalguns períodos, de meia em meia hora. No mesmo canal realizaram-se três programas semanais de grande informação: “Este Sábado”, um magazine de informação geral que contém uma entrevista, uma grande reportagem e a análise da semana; “Visão Global”, programa sobre a actualidade internacional; e uma entrevista política, realizada à sexta-feira de manhã.



Carla Ant  
ju  
7c  
T  
pt

Para além dos espaços já referidos, a Antena 1 manteve a sua rubrica de análise diária designada por "Conselho Superior"; e ainda o "Contraditório", um programa de análise política e social, semanal, à sexta-feira à tarde. Para além de efectuar inúmeras emissões especiais de cobertura de eventos, como a transmissão de debates parlamentares, eleições ou outros temas de que daremos conta mais à frente.

A Antena 2 e a Antena 3 mantiveram a sua autonomia relativamente à informação da Antena 1, desenvolvendo boletins específicos para os seus públicos.

A RDP Internacional retransmitiu grande parte da oferta informativa da Antena 1, acrescentando-lhe boletins e debates específicos para a Comunidade Portuguesa residente no estrangeiro, e dentro do seu espaço de cobertura. Na área do desporto, privilegiou os relatos dos Jogos da Liga Sagres, dos Jogos da Selecção Portuguesa, e emitiu o programa "Portugal Desportivo".

Na RDP África, o desporto esteve presente no programa "Fora das 4 Linhas", e ainda nos relatos das selecções dos PALOP, no espaço de Informação Desportiva da Antena 1, além das realizações especiais sobre o Campeonato Africano de Nações, o Campeonato do Mundo Futebol, os Jogos da Lusofonia e o Desporto África/Brasil.

Do ponto de vista dos conteúdos, deveremos referir a relevância da cobertura de três eleições num curto espaço de tempo. Nesta cobertura estiveram envolvidos mais de quarenta jornalistas de todo o país. As europeias, autárquicas e legislativas levaram à execução de diversos programas de análise, debate, entrevista e reportagem, em espaços próprios, como os Jornais de Campanha. Por outro lado, a nova composição do Parlamento motivou, no último trimestre do ano, uma nova dinâmica na vida política nacional, e um posicionamento diferente dos partidos da oposição, o que levou a uma maior intensidade do noticiário político durante boa parte do ano.

Outro tema com forte presença em antena foi a Gripe A. Tratando-se da primeira pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde neste novo século, o serviço público procurou prestar o máximo de informação possível aos seus ouvintes, convidando para diversos programas quer os responsáveis pelo Ministério da Saúde e respectiva Direcção-Geral, quer clínicos das especialidades relacionadas com a doença, sendo de salientar que parte destes programas tiveram a participação do público.



Caro Gost  
Jr  
L  
H

Na área da economia, foi dado grande destaque à crise económica internacional, realizando-se uma série de reportagens sobre o tema. Foi feito um acompanhamento da situação no BPP e BPN, e houve um especial cuidado no tratamento da situação das empresas em crise, sobretudo daquelas cuja dimensão motivava maiores preocupações sociais.

Em Agosto realizaram-se uma série de trabalhos sobre os problemas de ordenamento do território, na sequência da derrocada numa praia de Albufeira, situação que provocou vítimas. E, para os programas "Visão Global" e "Este Sábado", anteriormente referidos, foram produzidas dezenas de reportagens nacionais e internacionais sobre os temas que marcaram a actualidade.

No plano internacional, foi dada especial atenção à posse do presidente norte-americano, Barak Obama, tratada em diversos programas de reportagem e debate, ao sismo em Itália e à morte do rei da pop, Michael Jackson, para além do já referido tratamento da situação económica internacional.

No desporto, o Serviço Público de Rádio acompanhou várias representações nacionais em grandes competições internacionais tendo estado, sempre, presente nas principais decisões das competições nacionais das modalidades de alto rendimento como o basquetebol, voleibol, andebol, hóquei em patins e futsal. O ano ficou também marcado pela escolha da Antena 1 como rádio oficial do campeonato nacional de andebol.

No atletismo, no início do mês de Março, a Rádio Pública acompanhou os Campeonatos Europeus de pista coberta que se realizaram em Turim, Itália. Em Agosto, foi a vez de, em Berlim, termos acompanhado os Campeonatos do Mundo ao ar livre. Como é hábito, temos acompanhado alguns dos principais eventos que se realizam em Portugal como a Meia-Maratona de Lisboa que é considerada pela Federação Internacional como sendo uma das mais importantes a nível mundial. Esteve ainda nos campeonatos europeus por equipas que se realizaram em Leiria, e nos Campeonatos Nacionais de pista coberta que se realizam na pista de Pombal e nos Campeonatos Nacionais ao ar livre que decorreram no Seixal.

No Judo, o serviço público de rádio acompanhou, em Abril, em Tbilissi, na Geórgia, os Campeonatos da Europa enquanto, em Amesterdão, em Agosto, esteve nos Campeonatos do Mundo. Em Portugal estivemos na Taça do Mundo de Lisboa.



Carlo (Cle) Jn  
T  
AN

No hóquei em patins, esteve com a selecção nacional no Campeonato Europeu que decorreu, em Julho, na Galiza. Antes, em Abril, cobriu, em Itália, na 8ª final da Taça dos Clubes Campeões Europeus que decorreu em Bassano, e que contou com a presença do FCPorto. A nível interno acompanhou a final do play-off do Campeonato Nacional, bem como a final da Taça de Portugal.

No basquetebol, em Agosto, acompanhou, na Bósnia e na Bélgica, os jogos da selecção nacional do play-off de acesso à fase final do campeonato da Europa da Polónia.

No andebol, foram acompanhados todos os jogos que a selecção nacional realizou em Portugal e no estrangeiro – Luxemburgo, República Checa, França – de apuramento para o campeonato da Europa de 2010. A nível interno houve acompanhamento, todos os domingos, de um jogo do campeonato nacional de que a Antena 1 é rádio oficial. Acompanhou-se ainda a final 8 da Taça da Liga e a final 4 da Taça de Portugal.

No ciclismo, para além de uma cobertura intensa da Volta a Portugal em Bicicleta, a Antena 1 seguiu todos os principais grandes prémios que se realizaram em Portugal, bem como alguns dos grandes prémios que algumas equipas portuguesas participaram em Espanha. Cobriram-se também os Campeonatos do Mundo de ciclismo que decorreram na Suíça.

No voleibol, rugby e no futsal acompanharam-se os jogos decisivos do campeonato, bem como as finais da Taça de Portugal. Em todas estas modalidades a Antena 1 seguiu todos os jogos das respectivas selecções nacionais que aconteceram em Portugal.

No automobilismo e motociclismo cobriram-se os grandes eventos que se realizaram em Portugal como o Rali de Portugal, na qualidade de rádio oficial, tendo a Antena 3 produzido a "Rádio Rali", uma rádio dedicada exclusivamente ao acompanhamento do evento, com emissões *on line*. Ainda o grande prémio de Portugal de moto GP, o grande prémio de Portugal em Motocrosse, para além da prova portuguesa do WTTC, eventos que se encontram integrados nos mundiais da especialidade. Pela primeira vez, a Rádio Pública esteve com os atletas portugueses nas Universíadas que decorreram em Belgrado, em Julho.



Arte Okt  
J...  
7c  
1/2  
RM

## PARTE II – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO - FINANCEIRAS

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores constantes desta Parte II, seguem o previsto no Protocolo assinado em 23 de Fevereiro de 2009 com a Inspecção Geral de Finanças, entidade a quem compete a Fiscalização Financeira. Tal como referido na Introdução, a esta análise foi acrescentada informação comparativa entre o real e o orçamentado.

Pretende-se disponibilizar informação que permita avaliar o grau de cumprimento das obrigações da empresa nos seguintes domínios:

- Financiamento e alocação da publicidade do Canal RTP1 ao serviço da dívida;
- Limitação do custo máximo;
- Limitação do valor do investimento;
- Proporcionalidade e transparéncia da Indemnização Compensatória,

bem como, a eficiência de gestão no cumprimento dessas obrigações, através dos indicadores:

- Custo real por hora de emissão;
- Taxa de reposição;
- Custo ponderado por quota de mercado.

Constituindo o Acordo de Reestruturação Financeira (ARF), assinado em Setembro de 2003 entre a RTP e o Estado, uma referência fundamental para a prossecução da missão confiada à RTP, é feita uma especial referência à sua execução em 2009 e no período 2003-2009.



Andre Ant  
JN  
T  
AN

## A. ENQUADRAMENTO LEGAL

O financiamento do serviço público de Rádio e Televisão encontra-se regulado na Lei N.º 30/2003 e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, assinado em 2008. O Acordo de Reestruturação Financeira (ARF), assinado em 2003, é também uma peça fundamental neste contexto.

As disposições legais/contratuais mais importantes que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório são as seguintes:

- O serviço público de radiodifusão é financiado por meio da Contribuição para o Audiovisual;
- O financiamento do serviço público de televisão é assegurado pela Indemnização Compensatória e pela receita da Contribuição para o Audiovisual não utilizada para financiamento da radiodifusão;
- As receitas de publicidade comercial (RTP1) são afectas ao serviço de dívida consolidada;
- Está fixado em 240 milhões de euros (a preços de 2003) o montante máximo do custo da prestação do serviço público de Rádio e Televisão, incluindo amortizações, mas excluindo eventuais custos de reestruturação;
- O valor de novos investimentos é limitado, dentro do prazo de vigência do acordo, ao valor das amortizações contabilizadas, deduzidas das rendas de contratos de locação financeira celebrados;
- O financiamento da prestação de serviço público e do serviço da dívida da empresa será efectuado com o produto das receitas comerciais e Contribuição para o Audiovisual, a Indemnização Compensatória atribuída e Dotação de Capital;
- O Estado obriga-se a comparticipar na recapitalização da empresa, mediante a atribuição de dotações de capital;
- O montante total da Indemnização Compensatória anual a atribuir à RTP, no período 2008 a 2011, encontra-se fixado no Acordo Complementar referente ao quadriénio 2008-2011, anexo ao CCSPTV;
- O valor da Indemnização Compensatória fixado foi baseado num conjunto de pressupostos e considera a atribuição, a título do aumento de capital, de um valor



Carla Alves  
Jr  
T  
A

correspondente ao valor estimado das receitas de publicidade comercial para o período em causa;

- Constituem pressupostos do cálculo do valor atribuído ao primeiro serviço de programas generalista, os seguintes:
  - a) A limitação de publicidade comercial a seis minutos por hora;
  - b) A avaliação do mercado publicitário dos canais generalistas do sinal aberto entre 300 e 320 milhões de euros;
  - c) A perda de cerca de 5,5 p.p. de quota de mercado do canal generalista (RTP1), correspondente a aproximadamente 20% da sua quota de mercado natural, decorrente dos padrões de exigência de uma Televisão de Serviço Público;
  - d) Uma taxa de inflação média para o período de 2,5%, e uma taxa Euribor 6m igual a 4,25%;
  - e) A inexistência de variações significativas de custos de distribuição de sinal, enquanto se mantiver em funcionamento o sinal analógico em simultâneo com o sinal digital;
  - f) A manutenção da estrutura e condições de remuneração e reembolso da dívida financeira acumulada.
- A Indemnização Compensatória inclui ainda, o valor dos custos de exploração do segundo serviço de programas generalista bem como o relativo aos seguintes serviços específicos:
  - O custo das Delegações e Correspondentes;
  - O custo dos Serviços de Programas Regionais;
  - O custo de exploração das Emissões Internacionais;
  - O custo de exploração dos Arquivos Audiovisuais;
  - O custo com a Cooperação com os Países de Língua Portuguesa;
  - O custo referente ao Diferencial de Cobertura;
  - Os custos assumidos com subsídios ao cinema ou a outras actividades audiovisuais, com a transmissão de eventos considerados de interesse público e em que a transmissão não se mostre assegurada sem a intervenção da RTP, e com actividades de *host broadcasting* que não possam ser recuperadas com a venda de serviços a terceiros;
  - O custo relativo às actividades de fiscalização do cumprimento das missões de serviço público;
  - Outros custos relativos aos encargos anuais resultantes do não fundeamento das responsabilidades constituídas até 31 de Dezembro 2004 para com



*Carlo Ad  
Jn  
ge  
✓  
K*

pensionistas e reformados, referentes a complementos de reforma ou cuidados de saúde, e bem assim os custos associados a processos de reestruturação prévia e expressamente aprovados pelo Accionista;

- Os custos de exploração referidos no ponto anterior são calculados em base marginal, acrescidos da imputação de custos de estrutura (definida por matriz própria prevista no Acordo Complementar ao CCSPTV) e reduzidos de quaisquer proveitos que essas actividades possam originar;
- A Indemnização Compensatória é posta à disposição da RTP através da Direcção Geral do Tesouro, em pagamentos mensais efectuados até ao dia 15 de cada mês, correspondentes a um doze avos do valor fixado para o respectivo ano.



Carla And  
Jr  
74  
2  
AN

## B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

### 1. Financiamento e alocação da publicidade do Canal RTP1 ao serviço da dívida

No exercício 2009 o total de Fundos Públicos ascendeu a 289,6 milhões de euros, excedendo em 7,7 milhões de euros o previsto no Acordo Complementar ao CCSPTV (Quadro 1 e 1-A). Este diferencial é inteiramente justificado pelo maior valor de Contribuição para o Audiovisual (CAV), face ao previsto no Acordo Complementar.

A CAV atingiu os 117,9 milhões de Euros, um aumento nominal de 7,2% em relação ao ano anterior, que reflecte as alterações contabilísticas que ocorreram em 2009:

- Alteração do registo contabilístico dos montantes retidos pelas distribuidoras/comercializadoras de electricidade a título de compensação de custos de cobrança da Contribuição para o Audiovisual, o que motivou o aumento simultâneo de proveitos (CAV) e custos (Fornecimentos e Serviços Externos) em 4,4 milhões de euros (por recomendação da Inspecção Geral de Finanças (IGF), sancionada pelo Secretário de Estado do Tesouro e Finanças, os valores dessa retenção passaram a ser registados como custo e não como redução do proveito).
- Com a assinatura de novos protocolos com a EDP Universal e EDP Comercial, a RTP passou a dispor de um maior detalhe de informação, o que possibilitou alterar o critério de reconhecimento dos proveitos de facturação a consumidores, comunicada pelas distribuidoras/comercializadoras, para especialização desses proveitos pelo universo de consumidores efectivos dessas empresas. Esta alteração de critério traduz-se em 2009 num aumento de proveitos de 10,4 milhões de euros, sem impacto nos fundos disponíveis.

Corrigidos os valores da CAV destas alterações, para efeitos de comparabilidade no tempo e com o CCSPTV, verifica-se que a CAV efectivamente cobrada em 2009 ficou cerca de 7,1 milhões de euros abaixo do previsto no CCSPTV e orçamentado. A auditoria em curso na EDP, a cargo da IGF, relativa ao processo de cobrança da CAV, permitirá explicar e corrigir (ou validar) este desfasamento face ao previsto no CCSPTV 2008-2011.



Carla Góis  
JF  
T  
AV

O cumprimento do prazo de pagamento por parte do Estado das Indemnizações Compensatórias e aumentos de capital está evidenciado no Quadro 2.

Muito embora o accionista tenha já deliberado em 2009, para realização em 2010, a dotação de capital de 56 milhões de euros prevista no ARF, considerou-se tal como em anos anteriores, que dado que a empresa solveu há já longo tempo os passivos fiscais a que essa dotação se destinava, é razoável considerar em 2009 o correspondente adicional de encargos financeiros.

Devido à quebra do mercado publicitário verificada em 2009, menor na RTP1 do que nos restantes canais generalistas, verificou-se um diferencial negativo de 6,7 milhões de euros, entre o valor das receitas de Publicidade da RTP1 e os valores previstos no ARF.

Para efeito da análise dos resultados operacionais na óptica do contrato de serviço público (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários canais/serviços/antenas de acordo com uma matriz de imputação de custos (Quadro 4-B) e os proveitos de acordo com a informação constante do Quadro 3 e 3-A, o valor da publicidade da RTP1 foi substituído pela dotação de capital realizada, sendo essa publicidade alocada ao serviço da dívida, como se encontra reflectido no Quadro 19.

Na óptica do Contrato de Concessão o custo líquido do Serviço Público de Rádio e Televisão (Quadro 4) ascendeu a 269,3 milhões de euros, subtraído que foi o custo de cobrança da CAV, de acordo com a autorização do senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças de 14 de Outubro 2009. O resultado do serviço público apurado foi de 15,9 milhões de euros.

Relativamente à função financeira a descida das taxas de juro em 2009 propiciou o atenuar, face a 2008, do seu *deficit* de financiamento pela publicidade do canal RTP1 e dotação de capital prevista. De referir, que uma vez em 2009 se procedeu à anulação de acréscimos de custos financeiros constituídos em anos anteriores, no montante de 14,9 milhões de euros, em termos de fluxos financeiros o *deficit* não foi de 9,0 milhões de euros mas sim de 23,9 milhões de euros.



Carla José  
T  
T  
T

## 2. Limitação do custo máximo

Conforme definido no ARF, o custo líquido máximo a incorrer pela empresa está limitado ao valor de 240 milhões de euros, a preços de 2003. Tal limiar não foi ultrapassado em 2009 (Quadro 30), situando-se os custos abaixo desse valor em cerca de 3,1%, ou seja, 7,4 milhões de euros a preços de 2003; continuando a verificar-se um saldo positivo deste indicador no período 2004/2009. De referir que quando em 2003 foi decidido a fixação do limiar anual de custos em 240 milhões de euros, não concorreram para o cálculo deste valor quaisquer custos de cobrança da CAV, sendo pois que a decisão anteriormente referida do SETF relativamente à exclusão desses custos para efeitos de apuramento deste indicador, confere a necessária comparabilidade do resultado atingido.

## 3. Limitação do valor do Investimento

O investimento realizado no ano de 2009 foi inferior ao *cash flow* liberto no exercício, o que adicionado ao saldo de reserva transitado de anos anteriores, deixa uma margem confortável para acomodar investimentos futuros (Quadro 20). De referir que se encontra excluído deste quadro o investimento na aquisição do edifício sede, o que decorre da justificação económica dessa compra que assegurou um financiamento autónomo em termos das regras do ARF. Acatando a recomendação da IGF de anos anteriores, o investimento no arquivo audiovisual de 2009 não foi incluído nos gastos anuais do serviço público. Considera-se no entanto que a especificidade dos investimentos no Arquivo Histórico que, recorde-se, se destinam a consolidar e preservar o valor já fixado de aquisição pelo Estado (de acordo com o previsto no ARF), poderiam justificar a sua inclusão no custo do serviço público anual.

## 4. Proporcionalidade e transparência da Indemnização Compensatória

No Quadro 30-A, é efectuado o apuramento, por um lado, do valor da Indemnização Compensatória de acordo com as regras do Contrato de Concessão e, por outro, avaliada a conformidade do financiamento público atribuído com a definição de sobrecompensação expressa no n.º 6 da Cláusula 24<sup>a</sup> do Contrato de Concessão.



Carlo Costa  
Joa  
20/07  
ppr

Constata-se que o *deficit* de Indemnização Compensatória atribuível, no valor de 50,0 milhões de euros, acrescido do valor da Contribuição do Audiovisual aplicado à actividade de Radiodifusão e ao canal RTP1, produz um resultado alocado a esse canal de 15,4 milhões de euros, o qual deduzido do *deficit* da função financeira conduz a um *superávit* de 6,4 milhões de euros, ie, 3% dos proveitos públicos, situação que se enquadra na regulamentação comunitária e agora também consagrada no Contrato de Concessão.

A transparência na aplicação dos fundos públicos, considera-se cabalmente demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do Contrato de Concessão.



Conselho  
José  
76  
de  
faz

## C. INDICADORES DE EFICIÊNCIA

Os indicadores de eficiência identificados no CCSPTV são a taxa de reposição (Quadro 21 e 30), o valor real do custo/hora (Quadro 22) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 30).

As taxas de reposição foram ligeiramente superiores às do ano anterior (Quadro 30), passando, em termos médios, de 15 % para 16,4%, ou seja aumentando 1,4 p.p., sendo o aumento mais expressivo no canal RTP África. O aumento verificado neste canal, resulta da alteração verificada em Junho de 2009, a qual permitiu à RTP África ter um canal dedicado 24 horas /dia (antes 12h), pelo que o valor de 2009 não é comparável com o de anos anteriores.

O custo por hora de exibição em 2009 (Quadro 22), para o conjunto de canais e géneros, atingiu os 1.949 euros, um acréscimo de 11% face a 2008. No entanto, dados os níveis de audiência, o custo por ponto de audiência da RTP1 (Quadro 30), apenas aumentou cerca de 5,3%, mantendo-se, mesmo em termos nominais, em nível inferior ao de 2007 e de anos anteriores. Na RTP2 houve mesmo uma diminuição de 7,6%, em resultado do acréscimo verificado em 2008, suportado pela transmissão dos Jogos Olímpicos de Verão.



Ano 2009  
AP  
71

## D. EXECUÇÃO DO ACORDO DE REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

O ARF outorgado entre o Estado e a RTP em 2003, teve como grandes objectivos, por um lado, disciplinar os custos do serviço público de Televisão e assegurar, por outro, os meios financeiros necessários não só ao financiamento da exploração corrente, como à consolidação do balanço exigida pela dramática situação patrimonial da Empresa. Para o efeito, a execução do Plano Financeiro anexo ao Acordo pressupunha uma profunda reestruturação, não só na gestão dos custos correntes, como na gestão do património que lhe estava afecto, de forma a libertar os meios necessários à redução da dívida financeira.

No momento em que foi elaborado o Plano Anexo ao Acordo de Reestruturação Financeira, não estava ainda disponível informação essencial a um planeamento anual com o rigor desejado. No entanto, em termos de tendência e objectivos plurianuais, o Acordo de Reestruturação Financeira representa a âncora necessária à recuperação económica e financeira da Empresa.

Decorridos seis anos, impõe-se avaliar os desvios ocorridos e a sua eventual repercussão na obtenção dos objectivos fixados.

Os Quadros 31 e 32 permitem proceder à avaliação, quer no que respeita ao ano de 2009, quer no período 2003-2009; da evolução, numa óptica financeira, das contas da Empresa face ao Plano anexo ao ARF.

Na medida em que o Plano anexo ao ARF não considerava incluído nos custos operacionais o imposto de selo relativo aos financiamentos, reclassificou-se nos valores reais esta despesa para custos financeiros, para mais correctamente se avaliar os custos e resultados obtidos no período 2003/2009 com o previsto no ARF. Assim, no exercício 2009, os custos operacionais superam em 2,8 milhões de euros o valor projectado no ARF, valor inferior ao custo de cobrança da CAV não considerado no ARF. Nos últimos 7 anos os custos reais divergiram 32,9 milhões de euros (1,6%) dos valores do plano, montante largamente explicado pelo valor de IVA não recuperável de 24,9 milhões de euros incorrido entre 2003 e 2007 e pelos 4,4 milhões de euros de 2009 relativos ao custo de cobrança da CAV, ambos não previstos no ARF.



Ano 2009  
Ano 2008  
Ano 2007  
Ano 2006  
Ano 2005  
Ano 2004  
Ano 2003

Em termos de resultado operacional em 2009 superou-se o objectivo do ARF por 3,0 milhões de euros tendo o cash-flow superado em 1,4 milhões de euros o que foi projectado há sete anos atrás.

A função financeira de 2009 apresenta por força da descida das taxas de juro e da desconsideração de acréscimos de custos, um saldo positivo face ao ARF de 5,9 milhões de euros. Recuperou-se pois em 2009 uma parte do enorme desvio deste custo verificado entre 2003 e 2008.

O impacto das situações anteriormente referidas no resultado líquido do exercício 2009, conduz a um resultado em linha com o previsto no ARF. No período 2003-2009 o desvio negativo do resultado líquido de 12,6 milhões de euros, não incorpora o reconhecimento das mais-valias previstas no ARF da venda do Lumiar e terrenos Monte da Virgem da ordem de 25 milhões de euros.

Relativamente ao período 2003-2009, no que se refere aos fundos públicos, a variação positiva global de 36,4 milhões de euros resulta maioritariamente dos desvios negativos motivados pela ausência da contribuição regional, compensados pelo maior valor da Contribuição para o Audiovisual. Os proveitos comerciais de 2003 a 2009 superaram em 1 milhão de euros o valor projectado inicialmente, o que conduz a um total de proveitos operacionais em sete anos superior em 37,4 milhões de euros ao planeado no ARF.

No período 2003-2009, os custos excederam o planeado em 32,9 milhões de euros, dos quais, 29,3 milhões de euros foram custos não previstos no ARF.

Os resultados operacionais obtidos nesse período compararam favoravelmente em 4,4 milhões de euros com o previsto há sete anos atrás.

A recapitalização mais lenta do que a prevista no Plano – não foi ainda concretizada a dotação de capital de 56,1 milhões de euros correspondente à compensação pelo Estado da cobrança do IVA sobre as indemnizações compensatórias atribuídas nos exercícios 2000 a 2002 – associada à evolução das taxas de juro, originou naturalmente algum agravamento dos custos financeiros, que ultrapassaram em 77,4 milhões de euros o valor acumulado estimado para o período 2003-2009. Este deficit financeiro só foi parcialmente compensado em 2008 com a dotação de capital de 12,2 milhões de euros.



Carla And  
Ja  
7  
AD

No ARF, as mais-valias previstas para a venda do Lumiar eram de 13,1 milhões de euros e as relativas ao Monte da Virgem de 12,4 milhões de euros. Os resultados líquidos acumulados de 2003 a 2009 previstos no ARF são de -179,7 milhões de euros, sendo os valores realizados de -192,4 milhões de euros. Corrigindo os efeitos das mais-valias acima referidas (por adição do Lumiar e do valor ARF do Monte da Virgem) os resultados acumulados de 2003-2009 totalizam -166,9 milhões de euros, comparando favoravelmente com o previsto no ARF.

Quanto à redução do Endividamento Financeiro, descontando o efeito da dotação de capital de 56,1 milhões de euros prevista no Plano para 2003, o efeito da venda do Lumiar e Monte da Virgem previsto para 2003 e 2005, corrigindo o erro de expressão do plano do ARF no que concerne ao reembolso de empréstimo Eurogreen, o objectivo comparável do plano do ARF encontra-se atingido favoravelmente com uma margem de 35,6 milhões de euros face ao limite de endividamento projectado.

No que respeita à situação líquida, estando deliberada a dotação de capital de 56 milhões de euros, o valor relativo a 2009 está em linha com o previsto no ARF. Acresce o efeito de ajustamento à situação líquida efectuado em 2007, respeitante a responsabilidades fora de balanço anteriores a 2003 no montante de 21,9 milhões de euros.



Carlo Góis  
JL  
76  
AP

## F. COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

A análise seguinte, diz respeito à comparação dos principais indicadores financeiros do serviço público, face ao previsto no Plano de Actividades e Orçamento de 2009 (PAO), datado de 27 de Novembro 2008.

### 1. Receitas de publicidade e função financeira

Como se constata no Quadro 3 a quebra de receitas do canal generalista RTP1 foi de 4,6 milhões de euros (9%) face ao previsto no orçamento. O desvio destas receitas resultou da quebra do mercado publicitário iniciada em 2008 e fortemente sentida no ano 2009. Quando comparado com o ano anterior, a quebra de 6,8% nas receitas do canal RTP1 foi inferior à verificada nos restantes canais generalistas (cerca de 13%).

O efeito do menor volume de receitas comerciais do canal RTP1, só não se fez sentir de forma mais gravosa na cobertura da função financeira (Quadro 19), porque face ao projectado verificou-se uma forte redução dos custos financeiros líquidos. Por essa razão o deficit de financiamento da função financeira foi o menor dos últimos anos.

### 2. Análise de Resultados Operacionais - Óptica do Contrato de Concessão

Para assegurar a comparabilidade com o orçamento 2009, optou-se por apresentar no quadro 4 - comparação orçamental, os valores de fundos públicos e de custos líquidos expurgados dos custos de cobrança da CAV. Assim, em termos globais o desvio positivo do resultado do serviço público de 15,7 milhões de euros ficou a dever-se a por um lado ao aumento da Contribuição para o Audiovisual de 3,3 milhões de euros, por outro à redução dos custos líquidos do serviço público em 12,4 milhões de euros. Em termos de objectos de custeio do serviço público (Quadro 4), as principais variações do custo líquido foram: a RTP1 com menos 3,6 milhões de euros que o previsto, a RTP2 com menos 5,3 milhões de euros, os Serviços Específicos com menos 0,2 milhões e a Rádio com menos 3,1 milhões de euros do que o previsto. Dentro dos Serviços Específicos o desvio negativo de 3 milhões de euros nas

delegações deve-se a erro de orçamentação, porquanto o custo desta rubrica em 2008 foi superior em 0,3 milhões de euros ao verificado em 2009.

### 3. Investimento

Da análise do investimento realizado face ao planeado, constata-se uma redução de 7,1 milhões de euros. Esta redução resultou do adiamento para 2010 de projectos de relacionados com Equipamento de Produção (Básico) e Edifícios e Outras Construções (reinstalação).

Naturalmente que projectando-se já no orçamento um significativo déficit de financiamento, as decisões de investimento tiveram essa matéria em consideração.

### 4. Grelha de Programação

As grelhas de programação dos canais generalistas RTP1 e RTP2, não tiveram grande alteração face ao previsto (Quadro 21), verificando-se o maior desvio Ficção Estrangeira e ma Informação não Diária.

A taxa de reposição global manteve-se abaixo do orçamentado (Quadro 30), muito embora com variações face ao projectado para cada canal.

### 5. Indicadores

O limite de custos a preços de 2003 foi cumprido (Quadro 30), tendo o indicador registado um valor de 3,2 milhões de euros abaixo do previsto.

Ao nível do custo por ponto de audiência (Quadro 30), os valores verificados no canal RTP1 foram ligeiramente superiores ao previsto, tendo sido inferiores no caso do canal RTP2. No conjunto dos canais (RTP1 e RTP2) os valores reais apresentaram-se inferiores ao projectado.

A taxa de reposição global verificada foi inferior em 0,95% ao previsto no orçamento.



de Anel  
Jn  
ge  
Bh

## CONCLUSÃO

A RTP permanece confrontada com a necessidade de prosseguir o restabelecimento progressivo do equilíbrio financeiro da empresa. A situação de elevado endividamento e capitais próprios negativos herdada do período anterior a 2003 vem sendo paulatinamente recuperada desde então, mas permanece preocupante.

A recuperação vem ocorrendo na base dos bons resultados operacionais e extraordinários, a um ritmo maior ou menor conforme o nível das taxas de juro que oneram os respectivos empréstimos. Ora, nos próximos anos, as condições de financiamento tenderão a agravar-se e as fontes de resultados extraordinários estão a exaurir-se.

Quanto aos resultados operacionais, eles dependem da manutenção do nível de fundos públicos correntes (desde que economicamente justificados), num quadro em que a situação económica do país exige forte contenção orçamental. Como a sustentabilidade económica não pode serposta em causa duravelmente, existe o risco de que o esforço de serviço público possa ser afectado se o montante de fundos públicos correntes diminuir.

Qualquer grau de liberdade adquirido pela gestão deve ser utilizado, quer para melhorar a qualidade do serviço público prestado, quer para continuar a diminuir o endividamento e a situação negativa dos capitais próprios da empresa. Para tal, a gestão não pode ignorar que o actual quadro de profunda alteração da tecnologia e das condições de concorrência nos *media* lança desafios renovados à RTP. A empresa, apesar do êxito do processo continuado de reestruturação dos últimos anos, tem ainda um "legado" com algumas debilidades (valores e comportamentos históricos com alguma dualidade, incompleta integração entre os seus vários negócios e processos, erosão nos padrões de conhecimento organizacional e uma população crescentemente envelhecida) com riscos para a competitividade do seu negócio e para a sua reputação e imagem pública, caso a reestruturação não seja continuada.

O trabalho desenvolvido pela RTP em 2009 esteve em consonância com estas preocupações e em muitos aspectos ultrapassou o previsto no CCSPTV.

CB  
2009

## CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

ANO 2009

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em conformidade com a legislação em vigor e no âmbito das competências do Conselho Fiscal da Rádio e Televisão de Portugal, SA, procedemos à análise do Relatório sobre o cumprimento das obrigações do Serviço Público de Televisão de 2009, bem como dos suportes das correspondentes informações financeiras, designadamente, quanto à sua conformidade com o previsto nos nºs 2 e 3 da Cláusula 28<sup>a</sup> do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, subscrito em 25 de Março de 2008 e com o Protocolo celebrado com a Inspecção-Geral de Finanças em 23 de Fevereiro de 2009.
2. A elaboração do relatório sobre o cumprimento das obrigações do Serviço Público é da responsabilidade do Conselho de Administração da RTP e foi realizado de acordo com o disposto no Protocolo celebrado, em 23 de Fevereiro de 2009, entre a Inspecção-Geral de Finanças e a RTP sobre a auditoria financeira às contas do Serviço Público.
3. Foi produzido um parecer com base na verificação efectuada do relatório referido no ponto 1, da responsabilidade do Dr. Carlos Fernando Calhau Trigacheiro, Revisor Oficial de Contas nº 898, o qual foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e incluiu a verificação do cumprimento das cláusulas contratuais relevantes e, bem assim, da consistência, ou não, deste documento com as restantes demonstrações financeiras da RTP, SA., com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre o cumprimento das respectivas cláusulas contratuais, tendo emitido a seguinte opinião:

*"Baseado no exame da informação financeira que suporta o Relatório sobre o cumprimento das obrigações do Serviço Público de Televisão no ano de 2009, bem como na informação complementar que integra as restantes demonstrações financeiras e respectivos relatórios do Conselho de*



Administração, considero aquele Relatório genericamente coerente com as disposições previstas no Contrato de Concessão, incluindo as correspondentes regras de cálculo, sendo igualmente consistente com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e praticados pela RTP, SA., durante o exercício de 2009.

Nesta conformidade, em minha opinião, foram cumpridos com referência ao exercício de 2009, em todos os aspectos materialmente relevantes, os requisitos contabilísticos e de relato financeiro previstos nas cláusulas relevantes daquele Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão.”

4. Considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis, tendo em conta toda a informação disponibilizada e em face da opinião emitida pelo Revisor Oficial de Contas, é nosso entendimento que o relatório referido nos pontos anteriores cumpre o disposto no nº 3 da Cláusula 28<sup>a</sup> do Contrato de Concessão, subscrito em 13 de Maio de 2010.

Lisboa, 24 de Maio de 2010

O CONSELHO FISCAL

Presidente

Olívio Augusto Mota Amador

(Olívio Augusto Mota Amador)

Vogal

Mário Alberto Batista Alves Alexandre

(Mário Alberto Batista Alves Alexandre)

Vogal

Rui Filipe de Moura Gomes

(Rui Filipe Moura Gomes)